

Conselho Brasileiro de Oftalmologia | Edição 177/2018

# Jotazero

jotazero.digital.com.br



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA  
Empresa Certificada  
ISO 9001:2015



○ grande encontro  
que construímos em Maceió!

# Expediente



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Jornal Oftalmológico  
Jota Zero

Edição 177

**Conselho Brasileiro de Oftalmologia  
Departamento de Oftalmologia da  
Associação Médica Brasileira**

Reconhecido como entidade de  
Utilidade Pública Federal pela Portaria 485  
do Ministério da Justiça

Rua Casa do Ator, 1.117 - 2º andar  
CEP 04546-004 - São Paulo - SP  
www.cbo.com.br

**Diretoria do Conselho Brasileiro  
de Oftalmologia - Gestão 2018/2019**

**Presidente:**

José Augusto Alves Ottaiano

**Vice-Presidente:**

José Beniz Neto

**Secretário Geral:**

Cristiano Caixeta Umbelino

**1º Secretário:**

Abrahão da Rocha Lucena

**Tesoureiro:**

Sérgio Henrique Teixeira

**Jornal Oftalmológico Jota Zero:**

Órgão de Divulgação do CBO

**Jornalista Responsável:**

José Vital Monteiro - MTb: 11.652  
e-mail: imprensa@cbo.com.br

**Publicidade:**

Fabício Lacerda  
Tel.: (11) 3266-4000  
e-mail: assessoria@cbo.com.br

**Criação/Diagramação:**

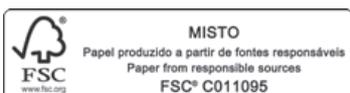
Rudolf Serviços Gráficos  
e-mail: orcamento\_rudolf@terra.com.br

**Periodicidade:**

Bimestral

Os artigos assinados não representam,  
necessariamente, a posição da entidade.

É permitida a reprodução de artigos publicados  
nesta edição, desde que citada a fonte.



# Sumário

› CBO em Ação .....	5
› Congresso .....	9
› Oftalmologia em Notícias .....	51
› Memória .....	58
› Ortóptica alinhada com a Oftalmologia .....	60
› Calendário Oftalmológico .....	62

Patronos CBO 2018

**Alcon** A Novartis  
Division

**Allergan**

**GENOM**  
OFTALMOLOGIA

**Johnson & Johnson** VISION

**LATINOFARMA**  
Uma divisão do Grupo Cristália

# A Palavra do Presidente

No ano de 2017, o Departamento Jurídico do Conselho Brasileiro de Oftalmologia deu andamento a 472 representações, a grande maioria relacionada com o exercício ilegal da Medicina por parte de optometristas. No primeiro semestre de 2018 tivemos 206 demandas, numa proporção praticamente idêntica à do ano passado.

Tenho certeza que o colega já participou de algum processo na Justiça ou tem alguém próximo que esteve nessa situação e sabe que ela envolve trabalho, desgaste e gastos financeiros de monta. Então, é fácil pedir para o colega imaginar o que é ser participante de centenas de representações, isto é, de processos que envolvem o Poder Judiciário, como é o caso do CBO. Deve-se levar em conta que tais processos ocorrem em praticamente todos os Estados da Federação, cada um dos quais com ritmo e dinâmica próprias que é preciso acompanhar, sempre em defesa da saúde ocular da população e das prerrogativas profissionais dos médicos oftalmologistas.

Acabamos de realizar um admirável congresso na cidade de Maceió, que reuniu mais de 3.400 colegas de todo o Brasil num evento memorável sob todos os aspectos, apesar das incertezas que a situação do País traz a todos nós. Neste congresso, entre outras realizações, foi apresentada a Plataforma de Gestão de Ensino CBO, que sem dúvida revolucionará o ensino da Especialidade.

Nos últimos dois meses, diretores do CBO, com auxílio do colega oftalmologista e deputado federal Hiran Gonçalves e outras lideranças da Oftalmologia brasileira estiveram quatro vezes com o ministro do Saúde Gilberto Occhi para discutir a política dos empacotamentos das consultas e procedimentos oftalmológicos adotada por grandes operadoras de planos de saúde. Tais encontros implicaram em viagens e estadas que não foram financiadas pelo ministério ou por qualquer órgão público.

Estes três aspectos da atuação do CBO, entre muitos outros que poderia citar, demonstram que a entidade está firme e atuante no cumprimento da representação que recebeu dos médicos oftalmologistas do Brasil. Demonstra ainda a necessidade de apoio e união desses mesmos médicos e das outras entidades representativas, sejam estaduais, regionais ou temáticas, para que o CBO possa exercer sua missão de forma cada vez mais abrangente e eficiente.

Não queremos a adesão acrítica ou a união feita sem princípios, mas ressaltamos que atitudes que geram divisão e enfraquecimento da principal entidade representativa da Especialidade acabam prejudicando a todos os que a praticam.

Gostaria que o colega pensasse nisto sempre que ouvir alguém dizer que o CBO não faz nada!



**José Augusto Alves Ottaiano**

Presidente do CBO  
Gestão 2017/2018

Lançamento

# TOTAVIT

Luteína 10 mg e Zeaxantina 2 mg  
com vitaminas e minerais em cápsulas



Reg. M.S.: 5.2032.0038



**O NOVO SUPLEMENTO ANTIOXIDANTE  
PARA COMBATER OS RADICAIS LIVRES**



**LATINOFARMA**  
*Uma divisão do Grupo Cristália*

# CBO cria Grupo de Trabalho em Telemedicina

“Dentro de algumas semanas, o Conselho Federal de Medicina emitirá a nova edição do Código de Ética Médica, depois de um amplo processo de revisão. Este novo código, certamente, trará mudanças na maneira como se pratica a telemedicina no Brasil e abrirá novas perspectivas para que o País participe decisivamente deste amplo movimento mundial. A Oftalmologia brasileira tem consciência de que precisa se preparar para este novo momento e esta nova forma de proporcionar cuidados aos pacientes e a criação deste grupo é uma das ações dessa preparação”.

Foi o que declarou o presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), José Augusto Alves Ottaiano, na instalação do Grupo de Trabalho de telemedicina do CBO, composto por especialistas na matéria, realizada na sede do CBO.

O Grupo de Trabalho de Telemedicina do CBO é formado por Alexandre Chater Taleb, Aline Lutz de Araújo, Paulo Henrique de Ávila Morales, Paulo Lopes e Paulo Schor. Está compilando estudos e experiências sobre o assunto existentes no Brasil e no exterior, principalmente ligados à assistência oftalmológica em áreas de difícil acesso.

## O Brasil não está sozinho

Em 11 de maio, o Grupo de Trabalho de Telemedicina do CBO promoveu um encontro com o vice-presidente da Sociedade Australiana de Telemedicina, Alan Taylor, na sede do CBO, com acesso remoto por internet para profissionais que se encontravam em outros locais.

Nessa reunião Taylor mostrou sua experiência na confecção de normas internacionais para aplicação da telemedicina em suas múltiplas facetas, com ênfase para a assistência



› Reunião de instalação do Grupo de Trabalho de Telemedicina do CBO



› Reunião com o vice-presidente da Associação Australiana de Telemedicina

oftalmológica. Taylor também falou sobre a experiência australiana neste campo, que ele acredita que tenha grande validade para o Brasil.

“São países com grande extensão geográfica e com populações que vivem em situação de isolamento e grande vulnerabilidade social, cultural e econômica. Posso afirmar que o Brasil não está sozinho nos grandes desafios que encontra e na busca por soluções que envolvam a telemedicina e as várias formas de assistência com a ajuda da internet”, declarou Taylor.



› Alan Taylor

# O “empacotamento” de consultas oftalmológicas e exames complementares pode estar com os dias contados. Uma solução satisfatória para a questão também depende de você!

Depois de três encontros no Ministério da Saúde entre representantes das entidades médicas, das operadoras de planos de saúde, autoridades dos três poderes e de uma audiência pública na Câmara dos Deputados, foi acertado que nas próximas semanas será realizada uma reunião para elaborar e homologar um Termo de Ajuste de Condutas (TAC) que acabe com o impasse surgido entre grandes operadoras e os serviços oftalmológicos em torno dos chamados pacotes.

Nos últimos meses, grandes operadoras de planos de saúde têm adotado unilateralmente políticas que englobam num único ato de pagamento as consultas e vários exames complementares, colocando em risco a saúde financeira de centenas de clínicas e consultórios oftalmológicos.

Se nos últimos três anos você recebeu propostas de empacotamento de consultas e exames de qualquer operadora, que tenha assinado ou não, e cartas de descredenciamento provocadas pela recusa em aceitar este pro-

cedimento, envie cópias desses documentos imediatamente para o e-mail [gabriel.carvalho@cbo.com.br](mailto:gabriel.carvalho@cbo.com.br)

Tais documentos servirão para municiar a Comissão de Saúde Suplementar e SUS do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) na reunião de elaboração e homologação do TAC que dará fim a este abuso das operadoras.

Qualquer dúvida entre em contato com a comissão:

telefone (21) 2556-5803 ou pelo e-mail [saudesuplementar@cbo.com.br](mailto:saudesuplementar@cbo.com.br)

## Versão digital da Série Oftalmologia Brasileira disponibilizada aos associados do CBO

Os associados do Conselho Brasileiro de Oftalmologia podem acessar a versão digital da Série Oftalmologia Brasileira, terceira edição. A coleção, de 19 livros, é uma publicação científica de referência em Oftalmologia preparada pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) cuja elaboração e atualização é coordenada por Milton Ruiz Alves e conta com a contribuição de mais de 400 dos mais importantes pesquisadores em Oftalmologia do País. O acesso é exclusivo para os associados do CBO. Para fazer o login no portal é preciso adicionar o e-mail cadastrado no sistema do CBO e a senha (o número do CPF, sem pontos e nem traço).

Os livros da Série Oftalmologia Brasileira, 3ª edição são:

1. Anatomia do Aparelho Visual;
2. Banco de Olhos, Transplante de Córnea;
3. Cirurgia Refrativa;
4. Cristalino e Catarata;
5. Doenças Externas Oculares e Córnea;
6. Embriologia, Genética e Malformações do Aparelho Visual;
7. Estrabismo;
8. Fisiologia, Farmacologia e Patologia Ocular;
9. Glaucoma;
10. Iatrogenias e Manifestações Oculares de Doenças Sistêmicas e Oncologia Ocular;
11. Lente de Contato;
12. Metodologia Científica;
13. Neurooftalmologia;
14. Óptica, Refração e Visão Subnormal;
15. Órbita, Sistema Lacrimal e Oculoplástica;
16. Prova Nacional de Oftalmologia;
17. Retina e Vítreo;
18. Semiologia Básica em Oftalmologia;
19. Uveítes



**Acesse a versão digital da  
SÉRIE OFTALMOLOGIA BRASILEIRA**

# Assembleia autoriza diretoria do CBO a tomar medidas jurídicas contra o exercício ilegal da Medicina

Em 10 de agosto, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia realizou uma assembleia geral extraordinária de associados para cumprir exigências legais relacionadas com as ações judiciais que a entidade promove para defender a saúde ocular da população e as prerrogativas profissionais dos médicos oftalmologistas.

A assembleia aprovou por unanimidade a autorização para que o CBO possa ingressar com ações judiciais, sejam ações civil públicas, ordinárias ou cautelares, contra atos (resolu-

ções, pareceres, portarias etc.) dos conselhos federais ou regionais das demais profissões da área da saúde que impliquem em extrapolação do seu poder regulamentar, cujo conteúdo possui conexão direta com a prática de atos privativos de médicos. Também aprovou o uso das mesmas medidas contra atos que impliquem em exercício ilegal da Medicina, sobretudo aqueles praticados por outros profissionais da área da saúde e a tomada de medidas judiciais e extrajudiciais necessárias para coibir a prática de atos privativos

dos médicos por outros profissionais de saúde.

A assembleia foi motivada por recente resolução do Supremo Tribunal Federal (STF) que consolidou o entendimento de que as associações somente poderão defender os interesses de seus associados em juízo por meio de ação ordinária desde que haja previsão genérica no respectivo estatuto e autorização específica conferida à associação para ajuizamento da ação mediante deliberação em assembleia.

## Notas do Departamento Jurídico

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia encaminhou ofício à Câmara Municipal de Campinas (SP) com informações técnico-jurídicas relacionadas ao exercício da Medicina e dos atos médicos relacionados com a Oftalmologia. A iniciativa tem o objetivo de impedir a tramitação de projeto de lei complementar que, num de seus artigos, define exigências para a concessão de alvará de uso a chamados gabinetes optométricos. O Departamento Jurídico do CBO também realiza ações de esclarecimento aos vereadores daquela casa sobre os malefícios para a saúde ocular da população que a aprovação desse projeto pode causar.

As mesmas ações estão sendo realizadas junto com a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, onde tramita projeto que dispõe sobre o funcionamento de "clínicas e consultórios de optometria".

Em processo movido pelo Ministério Público do Estado da Bahia, foi proferida decisão em que autorizou a intervenção do CBO na qualidade de *amicus curiae*. Além disso, tendo em vista o reiterado descumprimento e o lapso transcorrido desde a publicação da decisão que deferiu o pedido liminar (2015), que determinava a suspensão das práticas ilegais do SBOO, incluindo atividades de identificação profissional, emissão de carteiras profissionais, emissão de certificados de regularidade técnica e reconhecimento de diplomas, ficou configurada a prática de ato atentatório à dignidade da justiça.

Diante desses fatos, a Justiça determinou a aplicação de multa no valor de dez salários mínimos aos réus. De acordo com Alejandro Bullón, coordenador do Departamento Jurídico do CBO, essa decisão abre um forte precedente em relação a atuação irregular de associações de optometria no Brasil.

Em decisão de 11 de setembro, a juíza Ana Beatriz Brusco julgou improcedente os pedidos de um optometrista que buscava a nulidade do Termo de Intimação e Termos de Vistoria realizados pela Vigilância Sanitária do Distrito Federal, após denúncia promovida pelo CBO. Em sua decisão, a juíza proibiu ao optometrista vender lentes de grau sem prescrição médica e vedou a instalação de consultório, em observância ao disposto expressamente pelo Decreto nº 20.931/32.

Acompanhe a atuação do Departamento Jurídico do CBO no site  
[http://www.cbo.net.br/novo/classe-medica/assessoria\\_juridica.php](http://www.cbo.net.br/novo/classe-medica/assessoria_juridica.php)

Os contatos com o departamento podem ser feitos pelo telefone (61) 3248-1450,  
 pelo whatsapp (61) 99352-3061 ou pelo e-mail [juridico.brasilia@cbo.com.br](mailto:juridico.brasilia@cbo.com.br)

## Edital de Convocação

### Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os senhores associados com direito a voto convocados para reunião de Assembleia Geral Extraordinária, nos termos do art. 26 do Estatuto do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), a realizar-se no dia **30 de novembro de 2018**, na sede do CBO, situada na Rua Casa do Ator, 1.117 – cj. 21 – CEP 04546-004 – São Paulo – SP, em primeira convocação às 14:00 com a presença da maioria absoluta dos associados com direito a voto e, em segunda convocação às 14:30, com qualquer número de associados presente, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

#### Alterar o Estatuto Social nos artigos:

- Art. 47** – Ao Conselho Deliberativo compete:... VII. escolher, de lista tríplice elaborada pela Comissão Científica, o Tema Oficial para o Congresso Brasileiro de Oftalmologia a realizar-se quatro anos depois. **Proposta: O Tema oficial será escolhido pela Diretoria do CBO em conjunto com o Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) e versará sobre aspectos sociais e estratégicos da Oftalmologia e prevenção da cegueira.**
- Art. 47** – Ao Conselho Deliberativo compete:... VIII. por ocasião das reuniões ordinárias, escolher, com 4 (quatro) anos de antecedência, a cidade sede do Congresso Seguinte. **Proposta: VIII. Por ocasião das reuniões ordinárias, escolher, com 4 (quatro) anos de antecedência, a cidade sede do Congresso. As propostas para a cidade sede serão analisadas por uma comissão composta por: secretário geral do CBO; tesoureiro do CBO; um membro vitalício do CDG escolhido pelo presidente do CBO, e funcionários do CBO que auxiliam na organização do evento. A comissão terá 60 dias, a contar da data de entrega das propostas, para analisar e elaborar um parecer oficial a ser apresentado ao Conselho Deliberativo, que decidirá a cidade sede.**
- Art. 47** - Ao Conselho Deliberativo compete:... Parágrafo único. O associado Titular interessado em propor ao Conselho Deliberativo que sua cidade seja sede de um Congresso promovido pelo CBO deverá, além do que consta no RI, encaminhar ofício ao Secretário Geral do CBO, até 30 (trinta) dias antes da data inicial do evento em que ocorrerá tal escolha. **Proposta: O associado Titular interessado em propor ao Conselho Deliberativo que sua cidade seja sede de um Congresso promovido pelo CBO, deverá, além do que consta no RI, encaminhar ofício ao Secretário Geral do CBO, até 90 (noventa) dias antes da data inicial do evento em que ocorrerá tal escolha.**
- Art. 33** – Ao Presidente compete, além do que consta no RI:... VIII. nomear os Presidentes dos Congressos promovidos pelo CBO. **Proposta: VIII. nomear três Presidentes dos Congressos promovidos pelo CBO, sendo um deles, membro vitalício do CDG.**
- Art. 70** – O CBO promove um Congresso a cada ano preferencialmente nos primeiros dias do mês de setembro, conforme detalhes constantes no RI. **Proposta: O CBO promove um Congresso a cada ano, com data a ser escolhida entre o período de 15 de agosto a 10 de setembro, conforme detalhes constantes no RI.**

São Paulo – SP, 05 de outubro de 2018.

**José Augusto Alves Ottaiano**  
Presidente

**Cristiano Caixeta Umbelino**  
Secretário

## ABO recebe reconhecimento

A revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia recebeu prêmio por publicar o artigo mais citado de 2016: “Achados oftalmológicos em lactentes com microcefalia e infecção presumida pelo vírus Zika”.

O diploma correspondente ao prêmio em 27 de setembro, por ocasião de curso comemorativo aos 20 anos de existência da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), realizado em São Paulo (SP).



# Ciência, conhecimento e alegria no 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

O mais importante evento oftalmológico de 2018 reuniu mais de 3.400 médicos oftalmologistas na cidade de Maceió numa dinâmica maratona de transmissão do conhecimento, confraternização, negócios, deliberações e atividades sociais.

Com programação científica rica e abrangente, o 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia pôde atender os interesses de todos os participantes em suas 400 horas de encontros didáticos, divididos em várias modalidades como Dia Especial, Simpósios, Simpósios das sociedades de subespecialidades filiadas ao CBO, cursos, painéis e simpósios satélite, além da realização de inúmeras atividades especiais.

Entre os pontos que mais chamaram a atenção dos congressistas estiveram as discussões sobre os avanços da tecnologia, sobre o empacotamento de consultas e procedimentos oftalmológicos e as atividades voltadas para os alunos dos cursos de especialização.

Foi enfim, um evento único que aliou o rigor científico, a agilidade nas apresentações e a seriedade dos debates sobre o presente e o futuro da Especialidade. Veja a cobertura completa nas páginas seguintes.



**CBO 2018**  
*Maceió*

# Solenidade de abertura

Com a participação de centenas de congressistas, a abertura teve programação dinâmica e variada, com homenagens, atividades sociais e culturais à altura do evento

A solenidade de abertura do 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia foi realizada na noite de 05 de setembro no Auditório Gustavo Leite, no próprio Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso.

A mesa diretora dos trabalhos foi formada pelo Ministro da Saúde, Gilberto Magalhães Occhi, pelo presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, José Augusto Alves Ottaiano, pelos presidentes da Comissão Executiva do congresso, João Marcelo de Almeida Gusmão Lyra e Mário Jorge Santos, pelo secretário de Estado da Saúde de Alagoas, Carlos Cristian Reis Teixeira, pelo deputado federal Hiran Gonçalves e pelo presidente da Sociedade de Medicina de Alagoas, Fernando Antônio Gomes de Andrade.

Depois de formada a mesa diretora, a solenidade teve continuidade com a execução do Hino Nacional Brasileiro, interpretado pela cantora alagoana Irina Costa e pela exibição de um vídeo promocional do evento.

Em seguida fizeram uso da palavra os presidentes da Comissão Executiva do 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que agradeceram a todos os envolvidos na realização do evento e a confiança depositada pelo CBO nos médicos oftalmologistas de Maceió e relataram, cada um por sua óptica, pouco da trajetória ocorrida nestes anos de preparação do congresso.

Ao fazer uso da palavra, o presidente do CBO realizou um pequeno balanço das atividades da entidade no ano de 2018, ressaltou a participação dos diretores, dos integrantes das várias comissões e funcionários no trabalho desenvolvido e a organização e importância do congresso que estava em andamento.

“Porém, e aqui faço uma ênfase especial, o CBO é a principal entidade representativa da Oftalmologia brasileira que tem como principal objetivo contribuir de todas as formas possíveis para melhorar a assistência médica de qualidade a todos os cidadãos brasileiros, independente de sua classe social ou da região geográfica em que vivem. Agora, vamos participar e construir um congresso que seja digno de todos e de cada um de nós, médicos oftalmologistas e guardiões da saúde ocular da população brasileira”, concluiu José Augusto Alves Ottaiano.

O encerramento dos discursos da abertura foi marcado pelo pronunciamento do ministro Gilberto Occhi, que relatou os números de sua gestão relacionados com a assistência oftalmológica, sua disposição de levar determinados procedimentos oftalmológicos para a atenção básica do SUS e sua intenção de estreitar, cada vez mais, a parceria entre o ministério e o CBO. O ministro também agradeceu reiteradamente aos médicos oftalmologistas pelos avanços alcançados pela assistência oftalmológica no País nos últimos anos.



› Mário Jorge Santos



› João Marcelo de Almeida Gusmão Lyra



› José Augusto Alves Ottaiano



› Gilberto Magalhães Occhi



› Chico de Assis



› Irina Costa



› Grupo folclórico alagoano que se apresentou na solenidade

Terminou seu discurso relatando a atuação do ministério e da ANS na interlocução entre o CBO e as operadoras de planos de saúde para resolver o impasse criado pela adoção de políticas de empacotamento de consultas e procedimentos oftalmológicos.

“Queremos dar a oportunidade de atendimento adequado ao Cidadão brasileiro. Afirmei diante das operadoras e dos profissionais, perante o Ministério Público Federal e a ANS que temos que aliar o diálogo a ações que possam respeitar os interesses diversos, mas principalmente o Cidadão brasileiro. É com este trabalho que estamos fazendo a mediação para que possamos oferecer procedimentos na saúde suplementar na área de oftalmologia”, concluiu Gilberto Occhi.

Essa parte da solenidade encerrou-se com a apresentação do ator Chico de Assis que, acompanhado do músico Valdir Sartori, declamou a Carta de São Paulo aos Coríntios. Em sequência, foram entregues homenagens a personalidades que contribuíram para o progresso da Oftalmologia brasileira (veja matéria nas páginas 13 a 16).

Na parte final da cerimônia houve a palestra magna do presidente da Future Vision Foundation e professor do Bascom Palmer Eye Institute, Suber S. Huang, sobre o impacto que as novas tecnologias terão na prática oftalmológica nos próximos anos e o show da Banda Sandra Ávila Jazz Quintet, seguido por coquetel servido no foyer do auditório.



» Palestra Magna de Suber S. Huang



» Auditório Gustavo Leite

# Prêmio Professor Hilton Rocha



› Omar Luqmaan-Harris (gerente geral da Allergan para o Brasil), Milton Ruiz Alves (coordenador do Curso de Especialização em Oftalmologia da USP), Maria Auxiliadora Monteiro Frazão (coordenadora da Comissão de Ensino do CBO) e Rodolpho Takaishi Ninin Matsumoto



› Omar Luqmann-Harris, Ivan Mauynart Tavares e José Augusto Alves Ottaiano

As homenagens iniciaram-se com a entrega simbólica do Prêmio CBO Ensino Professor Hilton Rocha a Rodolpho Takaishi Ninin Matsumoto, aluno do Curso de Especialização em Oftalmologia da USP, que obteve a melhor nota na parte teórica da Prova Nacional de Oftalmologia de 2018, e a Ivan Mauynart Tavares, coordenador do Curso de Especialização em Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo, cujos alunos obtiveram a melhor média nas últimas três edições da prova.

Na realidade, o Prêmio CBO Ensino Professor Hilton Rocha, patrocinado pela Allergan, consiste na doação de passagem, estada e inscrição no Encontro da Association for Research in Vision and Ophthalmology (ARVO), que em 2018 foi realizado em Honolulu, Havaí, de 29 de abril a 03 de maio.

# Homenageados do Conselho Brasileiro de Oftalmologia



› José Augusto Alves Ottaiano e o deputado Hiran Gonçalves



› Alcides Hirai e José Augusto Alves Ottaiano

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia entregou diplomas de Honra ao Mérito ao deputado federal Hiran Gonçalves, aos professores Alcides Hirai e Paulo Augusto de Arruda Mello e à administradora do CBO Claudete Nagem Moral. Também entregou a Medalha de Honra ao Mérito ao professor Fernando Oréfica.



› Paulo Augusto de Arruda Mello e Sérgio Henrique Teixeira (tesoureiro do CBO)



› Claudete Nagem Moral e Abraão da Rocha Lucena (1º secretário do CBO)



### HOMENAGENS

Na solenidade de abertura do congresso de Maceió foram entregues diplomas e medalhas aos homenageados, escolhidos pelo CBO e pela Comissão Executiva do evento.



› José Augusto Alves Ottaiano, Gilberto Occhi, Fernando Oréfica e José Beniz Neto, vice-presidente do CBO

# Homenageados pela Comissão Executiva do Congresso

O 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia prestou suas homenagens aos professores Fernando Cançado Trindade, João Carlos Fernandes de Gusmão Lyra (in memoriam), Marco Antônio Rei de Faria, Milton Ruiz Alves, Newton Kara José, Suber S. Huang e ao médico oftalmologista alagoano Robson Oliveira Vasconcelos.



› João Marcelo e Almeida Gusmão Lyra (presidente da Comissão Executiva do congresso) e Fernando Oréfice



› Newton Kara José faz a entrega da homenagem a João Carlos Fernandes de Gusmão Lyra, representado por sua esposa Amélia Lyra e pelos filhos Daniela e João Marcelo



› Cristiano Caixeta Umbelino (secretário geral do CBO) e Marco Antônio Rey de Faria



› Milton Ruiz Alves e Mário Jorge Santos (presidente da Comissão Executiva do congresso)



› José Beniz Neto e Newton Kara José



› Suber S. Huang e Jorge Rocha (presidente da Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia)



› Os presidentes da comissão executiva do congresso entregam a homenagem à esposa Andréa Costa e às filhas Ana Lúcia e Ana Beatriz, que representaram o homenageado Robson Oliveira Vasconcelos

## Ação Social

Realização de exames oftalmológicos em mil pessoas, entre crianças e idosos carentes, a doação de mais de 200 óculos e o encaminhamento de dezenas de casos mais problemáticos para atendimento no Sistema Único de Saúde: este foi o resultado da ação comunitária que a Comissão Executiva do 62º Congresso de Oftalmologia organizou na capital alagoana nos dias imediatamente anteriores ao evento, com o objetivo de divulgar o congresso entre a população e de demonstrar a preocupação social de todos os médicos oftalmologistas do Brasil.

As pessoas atendidas foram agendadas anteriormente por instituições de caridade da capital alagoana. A coordenação local ficou a cargo do presidente da Sociedade Alagoana de Oftalmologia, Carlos Anchieta. Os pacientes, por sua vez, foram distribuídos entre clínicas particulares de Maceió e os óculos foram doados graças a uma parceria entre a Essilor e as óticas Carol. Os vouchers



desses óculos foram entregues depois da Corrida pela Visão, ocorrida na manhã de 07 de setembro (veja matéria na página 44).

Pensou  
mais benefícios,  
Pensou  
**Optive**<sup>®</sup>  
Máximo conforto  
em um piscar de olhos<sup>1,2</sup>



 Sinergia<sup>3</sup>

 Alívio Rápido<sup>2</sup>

 Segurança<sup>4</sup>

 Efeito Prolongado<sup>2</sup>

 Conforto<sup>2</sup>

 Qualidade de Vida<sup>2,5</sup>

**Referências:** 1. Instruções de Uso OPTIVE<sup>®</sup>. 2. Simmons P et al. Efficacy and safety of two new formulations of artificial tears in subjects with dry eye disease: a 3-month, multicenter, active-controlled, randomized trial. Clin Ophthalmol. 2015; 15 (9): 665-675. 3. White et al. Bringing comfort to the masses: A novel evaluation of comfort agent solution properties. Contact Lens & Anterior Eye 37 (2014) 81-91. 4. Noecker R. Effects of Common Ophthalmic Preservatives on Ocular Health, Adv Ther. 2001; 18: 205-215. 5. Allergan Ltd. Data on file. OPTIVE FUSION™ Study CSR 10078X-001. 2013.

**OPTIVE<sup>®</sup> UD**

**INDICAÇÕES:** OPTIVE<sup>®</sup> UD é uma formulação de dupla ação: lubrificante e osmoprotetor da superfície ocular, proporcionando alívio da ardência, irritação, secura ocular, sensação de areia e corpo estranho que podem ser causados por poeira, fumaça, sol, vento, ar seco, ar condicionado. Age também como protetor contra as irritações oculares. OPTIVE<sup>®</sup> UD é indicado também no pós-operatório de cirurgias de correção visual LASIK (laser assisted in-situ keratomileusis). Reg. ANVISA/MS - 80143600093

**OPTIVE<sup>®</sup>**

**INDICAÇÕES:** OPTIVE<sup>®</sup> é uma formulação de dupla ação: lubrificante e hidratante da superfície ocular, a partir da combinação entre polímeros proporcionando alívio imediato e conforto prolongado contra a ardência, irritação, secura ocular, sensação de areia e corpo estranho que podem ser causados por poeira, fumaça, sol, vento, ar seco, ar condicionado. OPTIVE<sup>®</sup> age também como protetor contra as irritações oculares. Pode ser usado como re-umidificante durante o uso de lentes de contato para aliviar a secura, desconforto e irritação que podem estar associados com o uso de lentes. OPTIVE<sup>®</sup> também é indicado no pós-operatório de cirurgias de correção visual LASIK (laser assisted in-situ keratomileusis). Reg. ANVISA/MS - 80143600086

 **SACC ALLERGAN**  
**0800 174077**

BR/0722/2017 - Fev/18

 **Allergan**

# Dia Especial



O primeiro dia da programação científica do 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia foi ocupado pela realização do Dia Especial, modalidade de encontro dedicada à apresentação e discussão dos últimos avanços ocorridos em cada grande ramo da Especialidade.

Em 2018, as áreas que tiveram Dia Especial foram: 1) Catarata e Cirurgia Refrativa; 2) Córnea e Doenças Externas; 3) Glaucoma; 4) Plástica Ocular, Órbita e Tumores; 5) Refração e Lentes de Contato; e 6) Retina.

Cada dia especial é coordenado por um representante da Comissão Científica do CBO e por um representante da sociedade temática envolvida. A forma de apresentação mais utilizada nesta atividade foi a aula formal seguida da apresentação de casos desafiadores, com grande participação da plateia. Foi a atividade do congresso que mais contou com a participação de convidados internacionais.

# Fundamentos



O Curso Fundamentos de Oftalmologia de 2018 contou com a participação de 481 médicos oftalmologistas de todo o Brasil. O curso, atividade paralela e separada do 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, foi composto de 26 módulos num total de 46 horas/aula.

O Curso Fundamentos de Oftalmologia foi criado para concentrar numa única atividade, separada da programação geral do congresso, as matérias básicas da Especialidade. É dirigido principalmente para os jovens médicos e oftalmologistas que queiram reciclar seus conhecimentos em determinados ramos da Oftalmologia. É constituído de aulas formais de grande duração, nas quais o expositor aborda todos os aspectos da matéria.

Em 2018, o curso foi iniciado na tarde de 03 de setembro com a apresentação de módulos com questões comentadas e discutidas. Também houve aulas sobre Glaucoma, Refração, Segmento Posterior (Retina e Uveítes), Segmento Anterior (Catarata, Córnea e Cirurgia Refrativa) e outros pontos da Especialidade.

# Prêmio Jovem Pesquisador em Glaucoma

No encerramento do Dia Especial de Glaucoma no congresso de Maceió, a Sociedade Brasileira de Glaucoma entregou os diplomas aos ganhadores do 3º Prêmio SBG Jovem Pesquisador em Glaucoma – edição 2018 – Prof. Celso Antônio de Carvalho.

O primeiro lugar foi conquistado por Alexandre Soares Castro Reis com o artigo *“Intra- and interobserver reproducibility of Bruch’s membrane opening minimum rim width measurements with spectral domain optical coherence tomography”*.

Já o segundo lugar coube a Diego Torres Dias, autor do artigo *“Neurophthalmological conditions mimicking glaucomatous optic neuropathy: analysis of the most common causes”*.

O prêmio é coordenado por Wilma Lelis Barboza (presidente da SBG) e Tiago dos Santos Prata. Sua comissão avaliadora foi composta por José Paulo Cabral de Vasconcelos, Marcelo Hatanaka, Ricardo Augusto Paletta Guedes e Sérgio Henrique Teixeira. O prêmio é patrocinado pela Allergan.



Omar Luqmaan-Harris, gerente geral da Allergan para o Brasil, o médico oftalmologista Alberto Jorge Betinjane, o premiado Diego Torres Dias e a presidente da SBG, Wilma Lelis Barboza



Alexandre Soares Castro Reis recebe o prêmio das mãos de Alberto Jorge Betinjane. Ao fundo, o gerente geral da Allergan e a presidente da SBG

# Diretrizes e Gestão

As atividades do CBO, os dilemas do ensino da Oftalmologia, as ameaças à saúde ocular da população, a atual situação da saúde suplementar e o relacionamento da Oftalmologia brasileira com os órgãos públicos foram alguns dos temas debatidos na reunião do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO, realizada em 04 de setembro.

O CDG é formado pelos ex-presidentes do CBO e por quatro representantes da comunidade oftalmológica eleitos durante os congressos brasileiros de oftalmologia realizados nos anos ímpares, quando também ocorre a eleição da nova diretoria da entidade. Tem a função de debater as grandes questões da Especialidade e de tomar decisões que transcendam ao tempo de duração de uma gestão.

Na reunião de 04 de setembro, o CDG decidiu, entre outras coisas, criar uma comissão para estudar modificações na realização dos congressos brasileiros de oftalmologia para aumentar sua viabilidade econômica e a capacidade didática. Essa comissão é formada por José Augusto Alves Ottaiano, Newton Kara José, Cristiano Caixeta Umbelino, Paulo Augusto de Arruda Mello e Marcos Pereira de Ávila.



› Cristiano Caixeta Umbelino (secretário geral do CBO), Newton Kara José (coordenador do CDG), José Augusto Alves Ottaiano (presidente do CBO) e José Beniz Neto (vice-presidente do CBO)

Também foi aprovada moção para que a diretoria do CBO realize gestões junto à Associação Médica Brasileira (AMB) e à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) para verificar a possibilidade de efetivação de mudanças substanciais no ensino da Oftalmologia buscando ressaltar seu caráter clínico.

A atual diretoria do CBO recebeu voto de louvor pelo trabalho desenvolvido e a Comissão de Ensino do CBO congratulações pela adoção da Plataforma de Gestão de Ensino CBO (veja matéria na página 30).



› José Augusto Alves Ottaiano



› José Augusto Alves Ottaiano e José Beniz Neto



› Integrantes do CDG participantes da reunião

# Trabalhos premiados

“

Imagine se ainda estivéssemos na época das máquinas de escrever?

”

Foi com esta pergunta que o presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, José Augusto Alves Ottaiano, abriu a sessão de Premiações do 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, realizada na tarde de 06 de setembro. Em seguida, respondendo indiretamente à pergunta que formulou, Ottaiano ressaltou a importância da inovação científica

e tecnológica e o grande significado da sessão em que os melhores trabalhos do congresso receberam o reconhecimento público.

O melhor trabalho apresentado no evento foi “*Expressão dos MicroRNAs MIR-320 e MIR 328-3P e a identificação do gene ARPI9 como potencial alvo na patogênese da retinopatia*

*diabética*”, que teve como autores **Mirthz Lemos de Jesus**, Marcelle Sanjuan Ganem Prado, Jadson Nascimento, Thaline Cunha de Goes e Carla Martins Kaneto e foi feito sob os auspícios da Universidade Estadual de Santa Cruz (Ilhéus - BA).

Os outros trabalhos premiados no congresso de Maceió foram:

## » Prêmio Oftalmologia Cirúrgica

Título do Trabalho: *Visual prognosis based on rapid identification of etiologic agent by Maldi-TOF of infectious endophthalmitis*

Autores: **Tatiana Tanaka**, Eduardo Ferracioli Oda, Thaísa Silveira Barbosa, Luíza Manhezi de Freitas Oliveira, João Nóbrega de Almeida Júnior, Flávia Rossi, Sérgio Luis Gianotti Pimentel e Joyce Hisae Yamamoto

Instituição: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - São Paulo (SP)

## » Prêmio Oftalmologia Clínica

Título do Trabalho: *Prophylactic Nepafenac 0.3% versus placebo in preventing postoperative macula edema after phacoemulsification: prospective intraindividual randomised study*

Autores: **Patrick Frensel de Moraes Tzelikis**, Clézio S. Morato, Nathália Teles Neves, Wilson Takashi Hida e Milton Ruiz Alves

Instituição: Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) - Brasília (DF)

## » Prêmio Pesquisa Básica

Título do Trabalho: *A functional Renin-angiotensin system in trabecular meshwork cells and aqueous humor of glaucoma patients*

Autores: **Valéria Batista Boreck Seki**, Guilherme Rabelo de Souza, Dulce Elena Casarini, William Daniel Stamer e Jayter Silva Paula

Instituição: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo USP - Ribeirão Preto (SP) e Duke University (EUA)



» Mirthz Lemos de Jesus, primeira autora do melhor trabalho do congresso, e José Augusto Alves Ottaiano



» Patrick Frensel de Moraes Tzelikis (à esquerda), primeiro autor do trabalho que recebeu o Prêmio Oftalmologia Clínica, e José Beniz Neto

### » Prêmio Educação em Saúde Ocular

Título do Trabalho: *Fundo de olho com celular e educação médica*

Autores: **Estefani dos Santos Cunha**, Pedro Kern Menna Barreto, Eurípedes Carvalho Neto, Roberta Kern Menna Barreto, Rosana Bruno, Felipe Marquezi Valença, Ricardo Morschbacher, Camilla Machado Valle Pereira, Pedro Gabriel Bueno e Manuel Augusto Pereira Vilela

Instituição: Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre - Porto Alegre (RS) e Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - Porto Alegre (RS)

### » Prêmio Trabalho Internacional

Título do Trabalho: *Lifitegrast efficacy and safety for dry eye disease: 5 randomized controlled trials summary*

Autores: **Ruth Miyuki Santo**, Eric D Donnenfeld, Christophe Baudouin, Edward J. Holland, Kelly K Nichols, Paul M Karpecki, Mohamed Hamdani e Amir Shojaei

Instituição: Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo (SP)

### » Prêmios Regionais

#### » Centro-Oeste

Título do Trabalho: *Associação das lentes de contato multifocais e atropina no controle da miopia*

Autores: **Celso Marcelo Cunha**, Renato José Bett Correia e Jéssica Teixeira Cunha

Instituição: Oftalmocenter Santa Rosa - Cuiabá (MT)

#### » Nordeste

Título do Trabalho: *Análise computacional da biomecânica corneal para diagnóstico de ceratocone*

Autores: **Andréia Karla Anacleto de Sousa**, Kempes Jacinto, Aydano Pamponet Machado, João Marcelo Lyra, Renato Ambrósio Júnior, Abdoral Gomes Lima Neto, Gustavo Anacleto Lourenço Coelho, André Britto Marinho Gusmão, Thaisa Barros Costa Loureiro e Edileuza Virgínio Leão

Instituição: Oculare - Maceió (AL) e Universidade Federal de Alagoas - Maceió (AL)

#### » Sudeste

Título do Trabalho: *Comparação dos resultados da ceratoplastia lamelar anterior profunda em ceratocone com a técnica bid-bubble versus a técnica pachy-bubble na curva de aprendizado*

Autores: **Laiane da Cruz Lopes**, Henrique Silva Delloiagono, Mariana Lima Coelho, Francisco Nepomuceno Neto, Adriana dos Santos Forseto e Nicolas Cesário Pereira

Instituição: Hospital Oftalmológico de Sorocaba - Sorocaba (SP)



» O presidente do CBO entrega o diploma a Tatiana Tanaka, primeira autora do trabalho que ganhou o Prêmio Oftalmologia Cirúrgica



» Valéria Batista Boreck Seki, primeira autora do trabalho que recebeu o Prêmio Pesquisa Básica, e Paulo Augusto de Arruda Mello



» O 1º secretário do CBO, Abraão da Rocha Lucena, entrega o diploma a Estefani dos Santos Cunha, primeira autora do trabalho que recebeu o Prêmio Educação em Saúde Ocular



» Ruth Miyuki Santo, primeira autora do trabalho que recebeu o Prêmio Trabalho Internacional, recebe o diploma das mãos de Paulo Augusto de Arruda Mello

### › Sul

Título do Trabalho: *Coloração escleral, avaliação molecular e perfil corneano em pacientes com osteogênese imperfeita*

Autores: **Helena Cecin Rohenkohl**, Otávio Magalhães e Têmis Maria Félix

Instituições: Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre - Porto Alegre (RS) e Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Porto Alegre (RS).

### › Prêmio Waldemar e Rubens Belfort Mattos

Na mesma sessão, foram entregues os diplomas correspondentes ao Prêmio Waldemar e Rubens Belfort Mattos, outorgados aos autores dos melhores artigos publicados na revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia em 2017. A publicação também concedeu diplomas de premiação aos seus dois melhores revisores.

Os artigos que conquistaram o Prêmio Waldemar e Rubens Belfort Mattos foram:

*Intermittent exotropia surgery: results in different age groups*

Autores: **Dayane Cristine Issaho**, Serena Xiaohong Wang e David Robert Weakley Júnior - artigo publicado no volume 6;

*Tacrolimus eye drops as monotherapy for vernal keratoconjunctivitis: a randomized controlled trial*

Autores: **Eduardo Gayger Müller**, Myrna Serapião dos Santos, Denise Freitas, José Álvaro Pereira Gomes e Rubens Belfort Junior - artigo publicado no volume 3;

*Use of the Ishikawa diagram in a case-control analysis to assess the causes of a diffuse lamellar keratitis outbreak*

Autores: **Luís Henrique Lira**, Flávio E. Hirai, Marivaldo Oliveira, Waldir Portellinha e Eliane Mayumi Nakano - artigo publicado no volume 5.

Os editores da revista também concederam a **Richard Yudi Hida** e **Paulo Henrique Gonçalves Escarião** o Prêmio de Melhor Revisor dos ABOs de 2018. A escolha foi baseada em notas objetivas que levaram em consideração a rapidez, agilidade e a qualidade do trabalho realizado pelos dois premiados.



› Celso Marcelo Cunha (à direita), primeiro autor do trabalho que recebeu o Prêmio Região Centro-Oeste, e Abraão da Rocha Lucena



› Andréia Karla Anacleto de Sousa, primeira autora do trabalho que recebeu o Prêmio Região Nordeste, recebe o diploma de João Marcelo de Almeida Gusmão Lyra



› Cristiano Caixeta Umbelino entrega o diploma a Laiane da Cruz Lopes, primeira autora do trabalho que recebeu o Prêmio Região Sudeste

### › Sua ideia vale ouro

Na mesma sessão, a Latinofarma, divisão da empresa Cristália dedicada à Oftalmologia, entregou barras de ouro aos vencedores do concurso "Sua ideia Vale Ouro", entregue aos médicos que inscreveram as melhores ideias para criação ou aprimoramento de produtos e serviços dirigidos à saúde ocular. A comissão que escolheu os vencedores de 2018 foi composta pelo presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano, pelo vice-presidente da entidade, José Beniz Neto, pelo secretário geral Cristiano Caixeta Umbelino, por Ana Luisa Hofling-Lima e por Michel Eid Farah Neto. Os escolhidos foram: Maria Júlia de Barros Orsolini, que sugeriu o lançamento de colírio de anfotericina B na concentração 0,15% para tratamento de úlceras de córnea fúngicas, e Paloma Castro Verçosa, que sugeriu a fabricação de colírio de atropina a 0,01% para uso em crianças para controle da miopia. As vencedoras estavam em outras atividades no congresso e Maria Júlia de Barros Orsolini foi representada por seu colega Igor Leonardo Carmona Chaves e Paloma Castro Verçosa foi representada por sua mãe, a também oftalmologista Islane Castro Verçosa.



» Helena Cecin Rohenkohl, primeira autora do trabalho que recebeu o Prêmio Região Sul, recebe o diploma de Eduardo Melani Rocha



» Dayane Cristine Issaho (à direita), primeira autora de artigo premiado na revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, e Mônica Alves Bianchi, editora associada da publicação



» Flávio Jaime da Rocha (à direita) entrega o diploma a Eduardo Gayger Müller, primeiro autor de um dos artigos premiados



» José Augusto Alves Ottaiano (centro) entrega o diploma aos autores de um dos artigos premiados, Luís Henrique Lira (direita) e Waldir Portellinha. Na ocasião, Portellinha prestou homenagem ao oftalmologista Kozo Nakano (falecido)



» O editor Chefe dos ABOs, Eduardo Melani Rocha, entrega o diploma ao melhor revisor da publicação Richard Yudi Hida



» Paulo Henrique Gonçalves Escarião recebe o diploma de melhor revisor de Monica Alves Bianchi



## Tema Oficial

› Newton Kara José, o presidente do CBO José Augusto Alves Ottaiano, Fernando César Abib e Milton Ruiz Alves na sessão de apresentação da obra



Na manhã de 07 de setembro ocorreu a sessão de apresentação do Tema Oficial do 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia: *Aspectos da História da Oftalmologia e do Conselho Brasileiro de Oftalmologia/Política Nacional de Atenção à Oftalmologia*. A sessão foi coordenada pelos três relatores da obra, Newton Kara José, Fernando César Abib (responsáveis pela parte histórica) e Milton Ruiz Alves (responsável pela parte da política de atenção oftalmológica) e contou com a participação de alguns de seus 65 colaboradores.

De acordo com Fernando Abib, o esquema da obra abordou a história da Oftalmologia antes de Cristo, no primeiro milênio, no segundo milênio, abordou a história prévia à criação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, a própria fundação do CBO, sua missão, seus gestores, o surgimento das sociedades de subespecialidade, das escolas de ensino, a história da oftalmologia nos Estados da Federação, campanhas de prevenção da cegueira e a Política Nacional de Atenção à Oftalmologia.

Já Newton Kara José esclareceu que a história da Oftalmologia brasileira ainda não estava escrita de forma sistematizada e que foi difícil garimpar as informações a ela relacionadas. Afirmou também que o livro que estava sendo apresentado tem como principal objetivo incentivar a realização de novos e mais elaborados estudos sobre o tema.

Ao falar da Política Nacional de Atenção à Oftalmologia (PNAO), Milton Ruiz Alves apresentou o histórico de lutas e trabalhos que precederam sua criação e refletiu sobre seu potencial. Afirmou que a PNAO foi instituída a partir de portarias do Ministério da Saúde, mas não foi implementada



› Ezequiel Feldman, da Editora Cultura Médica, e os relatores durante a sessão de autógrafos



› Sessão de autógrafos

em sua plenitude. Defendeu a sua total efetivação com a inclusão da assistência oftalmológica na Atenção Primária, medida necessária para a construção de rede de atendimento em Oftalmologia e promovendo a integração da atenção primária aos níveis mais complexos de atendimento oftalmológico.

Depois da apresentação, os três relatores realizaram uma bem-sucedida sessão de autógrafos no estande do CBO na qual centenas de congressistas receberam o livro com dedicatórias elaboradas pelos responsáveis pela obra.

O Tema Oficial do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que ocorrerá no Rio de Janeiro (RJ) de 04 a 07 de setembro de 2019, será *Lasers em Oftalmologia*, que tem como relatores Armando Stéfano Crema, Elisabeto Ribeiro Gonçalves e Francisco Eduardo Lopes de Lima.



› Coordenadores, docentes e participantes do curso

## Curso CBO/ICO

Como concretizar o ensino da Oftalmologia em várias condições econômicas e sociais, como utilizar eficientemente as novas ferramentas de transmissão do conhecimento da Especialidade pela internet e quais são as melhores formas para proceder à avaliação dos alunos? Estas foram algumas das questões que foram abordadas durante o Curso *Educating the Educators in Brazil/International Council of Ophthalmology*, realizado em 04 de setembro e que reuniu coordenadores de cursos de especialização e professores de Oftalmologia.

A atividade foi coordenada pela Comissão de Ensino do CBO e pelo *International Council of Ophthalmology (ICO)*. Foi coordenada por Maria Auxiliadora Monteiro Frazão (Comissão de Ensino do CBO), Pedro Carlos Carricondo (Programa de Residência em Oftalmologia da FMUSP), Gabriela Palis (Comitê de Recursos de Formação de Professores do ICO) e Zélia Maria da Silva Corrêa (University of Cincinnati - EUA). O objetivo principal do curso foi capacitar os participantes a se tornarem multiplicadores dos ensinamentos recebidos e dos conceitos estudados entre todos os Cursos de Especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO.

Veja reportagem na página do CBO no facebook pelo link <http://bit.ly/CBO2018CursoICO>



› Maria Auxiliadora Monteiro Frazão e Peter Quiros, professor associado da David Geffen School of Medicine, University of California



› Gabriela Palis



› Aspecto da dinâmica do curso

# Lideranças



› Coordenadores, docentes e participantes da 4ª e 5ª turmas do curso

Em 04 de setembro, foram realizadas simultaneamente as atividades de encerramento da 4ª turma e o início das atividades da 5ª turma do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO.

O Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO é uma iniciativa que reúne médicos oftalmologistas de todo o Brasil, indicados pelas sociedades estaduais e regionais de Oftalmologia, pelas sociedades de subespecialidade filiadas ao CBO e pelo Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade. Tem o objetivo de fornecer aos participantes ferramentas teóricas e práticas que ajudem a desenvolver a liderança em seus respectivos Estados e entidades. Os trabalhos de cada turma sempre começam no congresso brasileiro de Oftalmologia e

terminam com a apresentação de um trabalho no congresso seguinte. O melhor aluno de cada turma é escolhido para participar do curso de lideranças da Associação Pan-Americana de Oftalmologia, com subsídios do CBO. O escolhido da 4ª turma foi Alexandre Antônio Marques Rosa, médico assistente do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza da Universidade Federal do Pará e professor de Oftalmologia da mesma Instituição.

A 5ª Turma do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO é coordenada por Fernanda Belga Otoni Porto.

Veja reportagem completa nos links  
<http://bi.ly/4TurmaLideranças>  
<http://bit.ly/5TurmaLideranças>



› Aspecto de uma das aulas



› Fabrizio Lacerda proferindo aula sobre empreendedorismo



› Integrantes da 4ª turma



› Participantes da 5ª turma

# O “empacotamento” em debate

O Ministério Público Federal deve incentivar a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a dobrar seus esforços para harmonizar as relações entre empresas administradoras de planos de saúde e consultórios, clínicas e hospitais oftalmológicos. Estas relações foram seriamente ameaçadas nos últimos meses pela adoção de agressivas políticas de “empacotamento” de consultas e exames oftalmológicos e a possível ação do Ministério Público Federal e da ANS terá o objetivo de reequilibrar o segmento tendo como objetivo maior o bem-estar dos pacientes.

Esta foi a principal diretiva resultante da sessão de Entrevista, realizada na tarde de 07 de setembro, dentro das programações do 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. A sessão reuniu dois representantes do Ministério Público Federal, os procuradores Hilton Araújo de Melo (Maranhão) e a procuradora Niedja Gorete de Almeida Rocha Kaspary (Alagoas), o diretor-adjunto de Desenvolvimento Setorial da ANS, Daniel Meirelles Fernandes Pereira, o representante do Conselho Federal de Medicina (CFM), Marcos Pereira de Ávila e o presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), José Augusto Alves Ottaiano. A atividade foi coordenada pelo secretário geral do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, teve como tema *“Empacotamento de consultas médicas: a visão das entidades”* e contou com a

participação de dezenas de médicos oftalmologistas de todo o Brasil.

O debate foi iniciado com a exposição do integrante da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO, Frederico Valadares de Souza Pena, que estabeleceu diferenças entre os debates que estão ocorrendo em outras partes do mundo, inclusive nos EUA, para o estabelecimento de novas formas de remuneração dos honorários médicos e a imposição feita por operadoras de planos de saúde no Brasil através de ameaças de descredenciamento para a adoção do “empacotamento” de consultas e procedimentos diagnósticos. Ressaltou também a total falta de diálogo que está permeando todo o processo e o perigo que ele representa para a saúde financeira de muitas clínicas, que terão cada vez mais dificuldades em renovar seus equipamentos e, principalmente, o atentado à autonomia do médico, que se é tolhido na prescrição de exames e estabelecimento de tratamentos pelo fator financeiro.

“A consulta oftalmológica pode levar, de acordo com a suspeita diagnóstica, e necessidade de exames complementares. Para a execução desses exames complementares, existe um protocolo de diretrizes do CBO. Na precificação existe a independência entre a consulta e esses outros exames que complementam o diagnóstico necessário. Toda esta precificação está baseada nos custos dos



› Cristiano Caixeta Umbelino



› Frederico Valadares de Souza Pena



› Hilton Araújo de Melo



equipamentos e no trabalho profissional usado na execução desses exames. Os pacotes representam um agrupamento da consulta com um número de exames, reduzindo o valor total do pagamento do serviço em cerca de 75%, na média do valor que seria o somatório de todos os itens”, explicou Souza Pena.

### Ministério Público e a ANS

Em sua intervenção inicial, tanto o procurador da República Hilton Araújo de Melo quanto a procuradora Niedja Gorete de Almeida Rocha Kaspary afirmaram que o Ministério Público tem como função principal acompanhar o diálogo entre as partes para buscar o equilíbrio que favoreça a realização do atendimento médico e os pacientes que dele necessitam.

“O diálogo muitas vezes evita a judicialização. O que buscamos é, antes da judicialização, buscar o diálogo com os atores. E questão sensível como esta, que trata da saúde, do direito do consumidor e da valorização dos prestadores precisa ser tratada com todo o cuidado para que haja o necessário equilíbrio”, afirmou Niedja Kaspary.

O mesmo diálogo e busca do equilíbrio foi destacado por Daniel Meirelles Fernandes Pereira, da ANS, que afirmou que a complexidade do setor, aliado aos interesses contraditórios dos vários protagonistas, tornam o papel da agência cada vez mais crucial, principalmente no aspecto econômico. Ressaltou, porém, que a ANS nem sempre tem os instrumentos legais necessários para o cumprimento de sua missão.

### CBO e CFM

O presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano ressaltou em sua intervenção que a principal preocupação da entidade é com a saúde ocular da população e que as sucessivas tentativas de empacotar consultas e procedimentos diagnósticos não funcionaram, pois a parametrização necessária para estabelecer critérios confiáveis que levem em conta situações que en-

volvem a saúde de milhões de pessoas é difícil.

“A palavra mágica é diálogo. Não podemos aceitar o processo como vem sendo imposto, pois é prejudicial à população e aos médicos. E esta não é uma preocupação exclusiva dos oftalmologistas, mas atinge toda Medicina”, disse Ottaiano.

O representante do CFM, Marcos Pereira de Ávila também defendeu o diálogo para a obtenção da melhor solução para o problema. Ressaltou, entretanto, que as situações constrangedoras estão se multiplicando e que a curto prazo os problemas começariam a aparecer, prejudicando inclusive as operadoras pela crescente judicialização que sobreviria como consequência da coerção da autonomia do profissional médico. Defendeu a adoção de protocolos elaborados pelas entidades médicas que balizassem o debate entre as partes.

### Conclusões

Tanto o representante da ANS quanto os do Ministério Público comprometeram-se a incentivar a busca por melhores soluções para o impasse que vem sendo criado pela política de empacotamento de consultas e exames oftalmológicos. O diretor da ANS enfatizou que a agência tem, desde 2016, um grupo técnico para estudar a remuneração dos honorários médicos e que participou de recente reunião na sede do Ministério da Saúde para tentar harmonizar os interesses entre operadoras e prestadores.

Já Hilton Araújo de Melo e Niedja Gorete de Almeida Rocha Kaspary ressaltaram que além de acompanhar o andamento do diálogo entre as partes, o Ministério Público também vai propor novos procedimentos legais à ANS para a superação do impasse, entre os quais sugeriu o estabelecimento de um Plano de Ajuste de Conduta (PAC) ou mesmo a utilização de mecanismos legais que estabeleçam claramente as responsabilidades das partes.

(veja também matéria da página 29 e reportagem pelo link <http://bit.ly/empacotamento>)



› Niedja Gorete de Almeida Rocha Kaspary



› Daniel Meirelles Fernandes Pereira



› José Augusto Alves Ottaiano



› Marcos Pereira de Ávila



› Participantes do encontro

# Leis e pacotes debatidos na CSS.S



Homero Gusmão de Almeida, Cristiano Caixeta Umbelino e Napoleão Puentes Sales

Os coordenadores do encontro e Frederico Valadares de Souza Pena

A política de empacotamento de consultas e exames oftalmológicos adotada por algumas das grandes operadoras de planos de saúde foi o assunto dominante de dois importantes encontros no 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. O primeiro deles ocorreu durante a sessão da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO, na manhã de 07 de setembro e o segundo na sessão de Entrevistas sobre Administração em Oftalmologia, na tarde do mesmo dia.

A reunião da CSS.S foi coordenada pelo secretário geral do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino e pelo próprio coordenador da comissão, Homero Gusmão de Almeida. Foi dividida em duas partes, a primeira das quais dedicada ao debate sobre a tramitação de diferentes projetos de lei que podem afetar o exercício da Oftalmologia no Congresso Nacional e a segunda dedicada à discussão das novas formas de remuneração que estão sendo impostas por operadoras de planos de saúde.

## Atuação no Congresso Nacional

Depois de comentar as consequências das eleições de 2018 no Senado Federal e da Câmara dos Deputados, o assessor parlamentar do CBO, Napoleão Puentes Salles enumerou os projetos em tramitação nas duas casas legislativas para os quais os médicos oftalmologistas devem voltar sua atenção.

Entre os projetos em tramitação, Puentes Salles destacou o projeto que torna obrigatória a classificação ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) para a comer-

cialização de lentes. Segundo ele, o substitutivo do projeto, que está em discussão na Câmara dos Deputados, abre brecha para a atuação do optometrista no atendimento à população, embora este não seja o objetivo claro e explícito do projeto.

Também foi bastante debatido o projeto que cria os Centros de Diabéticos do Brasil, fruto de iniciativa tomada pelo CBO, que reuniu as principais entidades médicas e de pacientes ligadas à problemática da doença no Senado Federal em novembro de 2016 e lançou o movimento “Novembro Azul”. Como fruto desta reunião, foram elaborados projetos para tornar obrigatórios exames de rastreamento do diabetes e para a construção de centros de atendimento integral aos portadores da doença em todas as capitais do País.

Por fim, a primeira parte do encontro trouxe também importantes debates sobre a legislação de planos de saúde e sobre a presença do atendimento oftalmológico na atenção básica do SUS.

## Novas formas de remuneração

O debate sobre a política de empacotamento de consultas e exames, que tomou grande parte do encontro da CSS.S foi iniciado com a apresentação do integrante da própria CSS.S e presidente da Cooperativa Estadual de Serviços Administrativos em Oftalmologia do Rio de Janeiro (COOESO-RJ), Frederico Valadares de Souza Pena.

Souza Pena destacou que a agressiva política de empacotamento de consultas e exames oftalmológicos tem como propósitos reduzir os cus-

tos das operadoras e transferir os riscos do negócio para os prestadores, isto é, os médicos. Afirmou também que não existe nenhuma prova de que tais políticas vão gerar qualquer aumento da qualidade do atendimento aos pacientes, principal argumento utilizado pelas empresas para sua imposição.

O presidente da COOESO-RJ destacou que novas formas de remuneração dos honorários médicos estão sendo discutidas em todo mundo, principalmente nos EUA, mas que o chamado pagamento *fee-for-service* (pagamento por ato realizado) continua sendo preponderante.

Afirmou que a maioria dos procedimentos oftalmológicos, principalmente os ligados às cirurgias, já são empacotados e que a junção de consultas e exames diagnósticos num mesmo “pacote” de pagamento prejudica a saúde financeira das clínicas médicas, impedirá a renovação de suas respectivas aparelhagens e, o mais importante, interfere de forma brutal na autonomia do médico para o estabelecimento do diagnóstico, fatos que trarão consequências negativas para os pacientes.

Os debates deixaram claro a necessidade do CBO intensificar sua atuação junto aos diferentes órgãos governamentais relacionados com o tema para reverter tal política e estabelecer uma agenda para a elaboração de protocolos médicos ou aprimoramento dos protocolos existentes para ter mais dados e melhores condições para a dura discussão com as operadoras de planos de saúde.

(veja também matéria na página 27)

# Simpósio Inovação

Uma das atividades que mais chamou atenção no 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia foi o simpósio Medicina 4.0 – Oportunidade ou Ameaça, realizado na tarde de 07 de setembro.

A atividade foi coordenada por João Marcelo de Almeida Gusmão Lyra e Jorge Carlos Pessoa Rocha e reuniu palestrantes de várias áreas do conhecimento num debate que contou com a participação de dezenas de congressistas.

Entre os pontos debatidos figuraram a interdisciplinaridade necessária na busca da inovação na Medicina e na Oftalmologia, a inteligência artificial, novos tratamentos para as doenças oculares, cirurgia química, engenharia celular e tecidual e nanotecnologia na Oftalmologia.



## Plataforma de Gestão de Ensino CBO

Em sua apresentação nas reuniões de que participou durante o congresso de Maceió (CDG, Coordenadores de cursos e da própria comissão) a coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão fez a apresentação da Plataforma de Gestão de Ensino CBO que está sendo implementada pela entidade.

Originária da plataforma avançada de planejamento e gerenciamento negócios Canvas, a Plataforma de Gestão de Ensino CBO tem como objetivos principais ampliar a aproximação e o apoio aos cursos de especialização credenciados pelo CBO e simplificar e intensificar o ensino e o aprendizado da Especialidade.

A plataforma permite acesso a todas as áreas da Oftalmologia para todos os cursos, possibilita o aprimoramento da qualificação, certa uniformidade curricular, a avaliação permanente dos alunos bem como a análise da evolução de cada um e o gerenciamento dos cursos credenciados.

De acordo com Maria Auxiliadora, o CBO está providenciando a habilitação, com senha personalizada e intransferível, aos alunos, professores e coordenadores dos 102 cursos credenciados pelo CBO (aproximadamente 2.000 pessoas), a conclusão da apresentação da plataforma no site da entidade e a implantação de modelos para teste com aulas e questões piloto.

“A médio prazo, a plataforma permitirá que a Comissão de Ensino acumule dados suficientes para iniciar projetos de acreditação dos cursos, para identificar melhor as demandas dos alunos e dos cursos nas várias regiões do País, melhorar a capacitação dos coordenadores e até criarmos um Curso de Ciências Básicas em Oftalmologia que seja comum para todos”, explicou a coordenadora da Comissão de Ensino.



» Maria Auxiliadora Monteiro Frazão

As metas a longo prazo, também apontadas por Maria Auxiliadora, vão na direção da elaboração de protocolos de acreditação, criação de sistemáticas online para atendimento das demandas, implantação do currículo essencial em âmbito nacional e a ampliação da disponibilidade de debates e cursos em todas as áreas e níveis.

“As perspectivas são muito promissoras para o ensino da Oftalmologia, o que não significa que estejamos ignorando as dificuldades e as diferenças do nosso País continental. Entretanto, tudo indica que com esta ferramenta conseguiremos dar um salto de qualidade na formação dos nossos especialistas”, conclui a coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão.

# Copa InterOftalmo do Conhecimento

“Foi uma copa brilhante, com muita exibição de conhecimento e demonstrou o quanto o ensino de Oftalmologia no Brasil é bom. As equipes ficaram muito equiparadas e estão todos de parabéns”.

Esta foi a avaliação de Wallace Chamon, um dos coordenadores da Copa InterOftalmo do Conhecimento, que movimentou a manhã de 07 de setembro no 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

Esta foi a terceira edição da atividade que, sob a forma de uma dinâmica e arrebatadora gincana, promove competição entre as equipes dos cursos de especialização em Of-

talmologia credenciados pelo CBO que se candidataram para dela participar.

A Copa teve duas fases. A primeira contou com a participação de todas as equipes que responderam perguntas sobre Oftalmologia. Um aplicativo interativo disponibilizado entre os concorrentes permitiu também a participação controlada do público. Na segunda fase, as seis equipes que obtiveram maior pontuação foram submetidas a uma competição semelhante aos programas de auditório, com perguntas sobre vários assuntos, contendo pontuações diferenciadas e surpresas.



› Primeira fase, com todas as equipes participantes



› Preparando a segunda fase da copa

› Troféus para os vencedores e medalhas para os finalistas



› Os coordenadores da copa e os integrantes da equipe da USP que obteve a 3ª colocação

A equipe vencedora da 3ª Copa InterOftalmo do Conhecimento foi a da Universidade Federal de São Paulo / Escola Paulista de Medicina (UNIFESP / EPM) formada por Mariana Kawamuro, Bruno Maurício Rodrigues de Oliveira e Guilherme Eiichi da Silva Takitani. O segundo lugar ficou para a equipe do Banco de Olhos de Sorocaba formada por Hideki Barbosa Hirota, Thiago Barbosa Gonçal-

ves e Simone Hatanaka e o terceiro lugar foi conquistado pela equipe da Universidade de São Paulo, integrada por Gustavo Sakuno, Bernardo Rodrigues Mendes Moraes e Mansur Paulo Abou Saab.

A Copa InterOftalmo é coordenada por Wallace Chamon, Pedro Carlos Carricondo, Rafael Freire Kobayashi e Sérgio Henrique Teixeira.

“ Foi uma copa brilhante, com muita exibição de conhecimento e demonstrou o quanto o ensino de Oftalmologia no Brasil é bom. As equipes ficaram muito equiparadas e estão todos de parabéns ”



› Os coordenadores da copa, os integrantes da equipe do BOS (2º lugar) e a coordenadora do curso, Adriana dos Santos Forseto (segunda da direita para a esquerda)



› Os coordenadores e a equipe vencedora



› Pedro Carlos Carricondo, Rafael Freire Kobayashi, Wallace Chamon e Sérgio Henrique Teixeira, coordenadores da Copa InterOftalmo do Conhecimento

## Grand Round

Inflamação ocular aguda em paciente jovem; Aumento de escavação do nervo óptico associado a doença neurodegenerativa. Retinopatia unilateral; Glaucoma no jovem; Neurite óptica bilateral em paciente jovem; Ceratocone avançado em criança: desafio terapêutico; Úlcera de córnea em paciente com Síndrome de Turner presumida; Criança com hemianopsia bitemporal...

Estes foram alguns dos temas apresentados na sessão Grand Round, realizada na tarde de 07 de setembro e que reuniu alunos e coordenadores de 30 cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO apresentando casos raros e complexos para serem diagnosticados por grupos de médicos com grande experiência prática e acadêmica.

Em Maceió foi a primeira vez que esta atividade fez parte da programação do congresso brasileiro de oftalmologia. A formatação do encontro favoreceu o dinamismo das apresentações e a participação da plateia, dos alunos e dos coordenadores, bem como o debate das alternativas diagnósticas. Os participantes ressaltaram as qualidades didáticas deste tipo de encontro, que deverá ser repetido nos próximos congressos do CBO.



## Encontro com o autor

A sessão Encontro com o Autor reuniu centenas de pesquisadores e professores de Oftalmologia na tarde de 06 de setembro no local reservado para apresentação dos trabalhos científicos na forma de pôster aprovados pela Comissão Científica do CBO. Nesta sessão,

os autores permaneceram ao lado de seus respectivos trabalhos e discutiram métodos e resultados com colegas e professores da matéria abordada, especialmente designados para promover o debate e levantar dúvidas.



# Conselho Deliberativo



» Mesa diretora da reunião do Conselho Deliberativo: Regina Carvalho (secretária da Diretoria), Jose Beniz Neto (vice-presidente do CBO), Cristiano Caixeta Umbelino (secretário geral), José Augusto Alves Ottaiano (presidente), Abraão da Rocha Lucena (1º secretário) e Sérgio Henrique Teixeira (tesoureiro)

O 66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, de 2022, será realizado em Curitiba (PR) e terá como tema oficial “Telemedicina e Inteligência Artificial em Oftalmologia”. Estas decisões foram tomadas na reunião do Conselho Deliberativo do CBO, realizada na tarde de 06 de setembro, em Maceió. Além disso, o mesmo conselho aprovou a prestação de contas do CBO do ano de 2017 e primeiro semestre de 2018, o descredenciamento de dois cursos de especialização e o credenciamento de outras cinco instituições.

A apresentação dos balanços financeiros do CBO relativos ao ano de 2017 e ao primeiro semestre de 2018 foi feita pelo tesoureiro da entidade, Sérgio Henrique Teixeira e revelaram aumento do patrimônio da entidade, apesar da queda dos rendimentos financeiros por conta da situação econômica do País. Além dos números e gráficos, Teixeira também apresentou a opinião dos auditores

independentes que analisaram os documentos: “Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil”.

## Ensino

O Conselho Deliberativo do CBO também congratulou a Comissão de Ensino do CBO pela adoção da Plataforma Canvas para administração da relação entre os alunos e coordenadores dos cursos de especialização credenciados e o CBO. Também aprovou o credenciamento das seguintes instituições:

1) CEOQ - Centro Especializado Oftalmológico Queiroz - Vitória da Conquista (BA) - coordenador: Danilo Botelho Fernandes;

- 2) Associação Evangélica Beneficente de Minas Gerais - Hospital Evangélico de Belo Horizonte - Belo Horizonte (MG) - coordenador: Vinícius Monteiro de Castro;
- 3) Hospital Nossa Senhora da Conceição - Porto Alegre (RS) - coordenadora: Simone Stumpf;
- 4) Instituto Paulista de Estudos e Pesquisas em Oftalmologia - IPEPO - São Paulo (SP) - coordenador: Eric Pinheiro de Andrade;
- 5) Hospital de Olhos Grottone - Santos (SP) - coordenador: Gustavo Teixeira Grottone.

Na mesma reunião, foi ratificado o descredenciamento do CERVI - Centro de Reabilitação Visual, de Maceió (AL) e do serviço da Universidade de Brasília (DF).

Com estas mudanças, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia passa a ter 102 cursos credenciados, com presença em todos os Estados da Federação com exceção de Amapá, Rondônia e Roraima.

### Congresso de 2022

A cidade sede do 66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia será Curitiba (PR). A decisão foi tomada pelo Conselho Deliberativo do CBO depois de um longo debate sobre a conveniência de se organizar um evento deste porte no centro de convenções originalmente planejado (campus da Universidade Positivo), moderno e bem localizado, mas sem espaços contínuos para abrigar as salas de aula e a exposição comercial num único conjunto. Foi aprovada a realização de visita técnica para verificar outras opções na própria capital paranaense.

O tema oficial deste congresso será “Telemedicina e Inteligência Artificial em Oftalmologia”, que ganhou mais votos do que os outros dois temas propostos: ceratocone e epidemiologia das doenças oculares.

### Rio de Janeiro

Haroldo Vieira de Moraes Júnior, que juntamente com Marcelo Palis Ventura preside a Comissão Executiva do 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, apresentou relatório sobre os preparativos para a realização do evento de setembro do próximo ano. Afirmou que grande parte do espaço da exposição comercial já foi reservado pelas principais empresas do segmento oftálmico.

Afirmou que os receios de que o local escolhido para a realização do congresso, o Windsor Convention & Expo Center Barra da Tijuca, fosse inadequado não procedem, pois a Sociedade Brasileira de Oncologia havia acabado de realizar um evento para mais de seis mil pessoas ali e o sucesso havia sido tão grande que a mesma entidade já reservou o mesmo local para seu congresso de 2019.

“Não existe cidade ideal nem local ideal para a realização do nosso congresso. Existem condições ideais e quem faz com que elas se tornem ideais somos nós, os gestores. Tenho certeza que o Rio de Janeiro vai ser a sede ideal no ano que vem, assim como Curitiba vai ser a cidade e o local ideal em 2022”, concluiu Moraes Júnior.

Ao final da reunião, o Conselho Deliberativo aprovou a realização de uma assembleia de associados para mudanças de pontos específicos no estatuto do CBO para permitir que os próximos congressos brasileiros de oftalmologia tenham três presidentes, um dos quais nomeado pelo Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade (veja edital na página 8).



› Presidente do CBO



› 1º secretário do CBO



› Tesoureiro do CBO

# Exame de Suficiência

127 candidatos foram aprovados no Exame de Suficiência Categoria Especial para a Obtenção do Título de Especialista em Oftalmologia que o CBO realizou em 06 de setembro, no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso. O número correspondeu a 54,5% dos candidatos que prestaram a prova (233).

O Exame de Suficiência é realizado periodicamente pelo CBO, com a autorização da Associação Médica Brasileira (AMB), e tem o objetivo de dar oportunidade para os médicos que estão afastados há anos do sistema de ensino de obterem o Título de Especialista em Oftalmologia. Os números do exame de 2018 foram os seguintes:

<b>Candidatos inscritos</b>	240
<b>Candidatos presentes</b>	233 (100%)
<b>Candidatos ausentes</b>	7 (2,92%)
<b>Candidatos habilitados</b>	127 (54,50%)
<b>Candidatos inabilitados</b>	106 (45,50%)

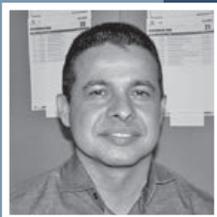
Neste ano, o CBO aprimorou as estatísticas relacionadas com as questões, dividindo-as por áreas e verificando a

média e a porcentagem de acertos obtidos pelos candidatos. Os resultados deste refinamento estatístico foram:

Área	nº de questões	Média de acertos	% de acertos
Glaucoma	09	5,85	65,05
Catarata	08	5,26	65,72
Refração	13	6,70	51,57
Estrabismo	03	1,56	51,93
Neuroftalmologia	05	2,85	57,00
Retina	11	6,95	63,12
Uveítes	07	4,63	66,09
Vias Lacrimais	02	1,64	82,19
Órbita	03	1,69	56,37
Plástica	04	2,67	66,74
Tumores	04	1,90	47,42
Córnea e Doenças Externas	09	6,15	68,34
Refrativa	02	1,32	65,88



## A palavra de quem fez a prova



Trabalho como médico oftalmologista há 10 anos. Fiz este exame para adquirir o Título de Especialista, avaliar meu conhecimento e melhorar minha vida profissional. O Título de Especialista é importante sob vários aspectos, inclusive para fortalecer a classe dos oftalmologistas. O exame foi bom, gostei. Algumas partes foram muito aprofundadas e outras nem tanto. Algumas áreas, como glaucoma, catarata, cristalino e retina foram apropriadas, mas considerei as questões de estrabismo, neuroftalmologia e refração, detalhistas e com “pedaginhas” par induzir ao erro.

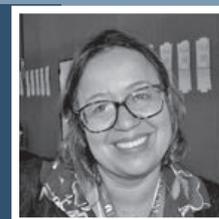
***Fábio Fernandes de Lima, do Recife (PE)***

Atuo na oftalmologia há aproximadamente oito anos e fiz a prova por que para minha vida profissional é importante a obtenção do título. Os convênios e planos de saúde estão, cada vez mais, exigindo o título. Também fiz o exame para medir meu conhecimento e verificar em quais áreas da Oftalmologia preciso me aprimorar. A prova teve um nível muito bom. Algumas coisas que não fazem parte do meu dia-a-dia me surpreenderam. Sou oftalmologista generalista e não atuo numa área específica. A parte de refração foi difícil.

***Carla Cristina Nunes Preihs, de Barreiras (BA)***

Trabalho com oftalmologia há 20 anos. Já fiz a Prova Nacional de Oftalmologia e não passei e o tempo foi passando. Agora, vi que o Título de Especialista é muito necessário, tanto na vida profissional, na relação com os convênios, quanto para prestar concursos públicos. Em alguns pontos, a prova estava detalhista enquanto que em outros foram abordadas questões gerais. Acho que atingiu o objetivo de medir o conhecimento e não foi nem muito difícil nem muito fácil.

***Andréa de Moura Gomes, de Brasília (DF)***

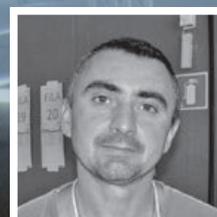


Trabalho como médico oftalmologista há 10 anos. Prestei o exame porque preciso do Título de Especialista. Trabalho numa clínica que é muito voltada ao ensino e achei interessante estimular os residentes, os alunos de oftalmologia a prestarem a prova no final da curso. A prova foi abrangente, envolveu todos os temas, mas foi difícil.

***Diego de Bivar Vieira Branco, de Manaus (AM)***

Trabalho com oftalmologia há 15 anos. Acho que o conhecimento é sempre importante. Tenho residência médica, tenho mestrado na área e estava faltando justamente o Título de Especialista. Como sempre procurei estudar, acho que é relevante ter o título e estar mais integrado com o CBO e com a especialidade como um todo. A prova foi boa, abrangeu os conteúdos de uma forma geral, bem dentro daquilo que vemos no dia-a-dia. Foi bem adequada.

***Márcio Alberto Constanzi, de Caxias do Sul (RS)***



Trabalho como médico oftalmologista há nove anos. Só agora consegui me enquadrar nos critérios para prestar o exame, já que entrei na profissão através de um estágio. A prova foi bacana, abrangente, não teve questões de “pegadinha”. A maioria das questões eram feiras para medir o conhecimento e o exame de uma forma geral foi bem prático.

***Rodrigo Batigalia Castro, de Taquarituba (SP)***

Estou na Oftalmologia há cerca de 13 anos e não tinha prestado a prova. Quando surgiu esta oportunidade do exame de suficiência, vi a chance de prestar uma prova menos difícil, isto é, mais próxima da minha realidade. Como é um exame com conteúdo mais limitado, facilitou minha sistemática de estudos. Foi uma prova bem elaborada, bem feita, mas sempre faltou aquele “algo a mais”. Acho que fui aprovado. Algumas questões que confundiram.

***Márcio Glay Nunes Rodrigues, de Mossoró (RN)***



# CBO Mulher

› O presidente do CBO com participantes do encontro: Luciene Barbosa de Souza, Ana Luísa Hofling-Lima, Denise de Freitas, Keila Monteiro de Carvalho, Nilva Simeren Bueno Moraes e Maria Cristina Nishiwaki-Dantas

A sessão da Comissão CBO Mulher no 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia foi realizada na manhã de 07 de setembro e contou com a participação da ex-senadora Heloísa Helena, que falou sobre sua trajetória política e sobre a atual situação do País. A atividade foi coordenada por Elvira Maria Ribeiro Santos, Denise de Freitas, Maria Cristina Nishiwaki-Dantas e Keila Monteiro de Carvalho.



› Elvira Maria Ribeiro Santos, Denise de Freitas, Maria Cristina Nishiwaki-Dantas e, no púlpito, Keila Monteiro de Carvalho



› A ex-senadora Heloisa Helena no simpósio

## Direto ao Ponto

Durante o congresso de Maceió foi lançado oficialmente o programa de entrevistas Direto ao Ponto no qual foram debatidos temas de grande importância para o médico oftalmologista. Idealizado pelo professor doutor Wallace Chamon, coordenador da Comissão Científica do CBO, o *Direto ao Ponto* foi transmitido ao vivo pelo Facebook da entidade e as entrevistas encontram-se disponíveis no site <http://www.jotazerodigital.com.br/direto-ao-ponto-com-o-cbo-entrevista-grandes-nomes-da-especialidade.php>



# Jantar de Gala

Na noite de 04 de setembro, o CBO e a Comissão Executiva do 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia promoveram jantar de gala no Jatiuca Hotel & Resort: o 11º Encontro de Homenagem aos Patronos do CBO. Na mesma ocasião, houve a entrega de troféus aos edito-

res chefe dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, em alusão às comemorações de 80 anos de existência da publicação e, por fim, houve a solenidade de encerramento da 4ª Turma do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO.



Os presidentes do congresso, João Marcelo de Almeida Gusmão Lyra e Mário Jorge Santos



O presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano



O vice-presidente do CBO, José Beniz Neto, Rafael Santos (gerente nacional de vendas da Novartis), Luciano Marques (presidente da Alcon Brasil) e José Augusto Alves Ottaiano



O tesoureiro do CBO, Sérgio Henrique Teixeira e o presidente da entidade entregam o troféu a Omar Luqmaan-Harris, gerente geral da Allergan para o Brasil



» O gerente geral da Latinofarma / Cristália, Paulo Araújo, recebe a homenagem de Abrahão da Rocha Lucena (1º Secretário do CBO) e de José Augusto Alves Ottaiano



» Hamilton Moreira (ex-presidente do CBO), Harley Edison Amaral Bicas (ex-editor chefe dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia) e o presidente do CBO



» O ex- editor chefe dos ABO, Wallace Chamon, recebe o troféu das mãos de Homero Gusmão de Almedia (ex-presidente do CBO) e de José Augusto Alves Ottaiano



» O atual editor chefe dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, Eduardo Melani Rocha, e o presidente do CBO



» Coordenadores, professores e integrantes da 4ª Turma do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO

# O que os patronos do CBO apresentaram no Congresso

## › Alcon

Quem passava pelo estande da Alcon logo tinha sua atenção voltada para um gigantesco robô de cerca de três metros de altura realizando passos de dança e malabarismos, repetindo os gestos de um técnico que o controlava a pouca distância. O excêntrico personagem foi utilizado para fazer a divulgação da lágrima artificial Systane®, aproveitando duas relações que o marketing da empresa mesclou: a primeira delas é a conexão entre o olho seco e a tecnologia (computadores, tablets e celulares) e a segunda é representada pelas qualidades positivas do colírio, ressaltadas pela empresa, que são evidenciadas pelo caráter histriônico da máquina.

Outra novidade do estande que chamou a atenção dos congressistas foi a apresentação de uma “jornada virtual ao interior do olho” que, como o próprio nome diz, era uma série de projeções artísticas de alta definição da parte interna do globo ocular.

No estande havia o portfólio completo da Alcon, desde materiais cirúrgicos para catarata, retina até os produtos da linha Vision Care como lentes de contato e lubrificantes.

No esforço para educação médica continuada, além da jornada virtual, a empresa divulgou seu futuro Centro de Educação Médica, que deve ser inaugurado até o final de 2018, e plataformas moveis de educação médica continuada. Além disso, foram realizados simpósios, enfatizando a nova tecnologia 3D para realização de cirurgias oculares que, de acordo com o marketing da empresa, é uma das grandes apostas da Alcon a médio prazo.

## › Allergan

A Allergan deu destaque em seu estande para o medicamento Ganfort® UD, combinação para o controle do glaucoma sem conservantes. Também promoveu palestras, duas sobre gestão, a primeira que teve como tema equipes de alta performance com diferentes perfis comportamentais e a outra sobre alguns fatores que podem influenciar na satisfação do paciente e qualidade do atendimento. Também promoveu palestras sobre diagnóstico de olho seco, tratamento inicial do glaucoma, tratamento do glaucoma quando as drogas de primeira escolha não funcionaram e indicação do implante intravítreo de dexametazona tratamento do edema macular diabético.

Uma das principais preocupações da empresa foi apresentar aos médicos oftalmologistas o novo time de lideranças, a começar pelo novo gerente geral para o Brasil, Omar Luqmann-Harris e Marcelo Antônio, novo diretor da divisão de Oftalmologia no Brasil.



› Vista do estande da Allergan



› O robô que animou o estande da Alcon

## › Genon

A comemoração das Bodas de Cristal, isto é, 15 anos de parceria ente a Genon e a Oftalmologia brasileira, foi o tema central do estande da empresa na área de exposição comercial do congresso.

A empresa apresentou uma nova versão do suplemento vitamínico para DMRI Luvis S, que tem a mesma fórmula do produto que já está no mercado há cerca de dois anos, mas que agora foi concentrado e a cápsula ficou menor para, segundo a divulgação da empresa, aumentar o conforto do paciente.

Além disso, a Genon realizou uma série de atividades no estande, desde apresentações de cinema sobre a história e a evolução da empresa, apresentação de todo seu portfólio de produtos e distribuição de brindes direcionados aos médicos (carimbos personalizados para prescrições).

Em parceria com a Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) a empresa efetuou uma votação no estande para escolher as doze fotos que comporão o calendário 2019 SBG / Genon. Os médicos tinham que votar em 12 das dezenas de fotos de casos difíceis e diagnósticos de glaucoma que estavam à disposição no totem determinado.

No campo da educação médica, a Genon promoveu simpósio satélite com David Sullivan.



› O presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano, entrega troféu de reconhecimento às diretoras da Genon Cristina Poloniato, Miriam Pereira e Fernanda Azevedo



› Phaco Olympics

## › Johnson & Johnson

Para o diretor de Relacionamento Profissional da Johnson & Johnson, José Eduardo Belini, este é o segundo ano consecutivo que a empresa se apresenta no congresso brasileiro com parceria com a Surgical para mostrar inovações na parte cirúrgica. Apresentou seu portfólio de lentes de contato e produtos relacionados, bem como aparelhos para diagnóstico e realização de cirurgia refrativa e de catarata.

A empresa promoveu em seu estande palestras com temas específicos sobre lentes de contato como astigmatismo, multifocais e sobre procedimentos cirúrgicos.

## › Latinofarma

A Latinofarma, empresa adquirida pelo Laboratório Cristália, destacou em seu estande sua linha de produtos para tratamento do glaucoma, que incluem o Pert® - Cloridrato de Dorzolamida, Pert MT® - Cloridrato de Dorzolamida + Maleato de Timolol, Aitravic® (travoprost) e Topgant® (Bimatoprost).

A empresa também movimentou seu estande com a Phaco Olympics, competição realizada no simulador de cirurgias oftálmica Eyesi voltada para médicos que estão cursando a especialização e para residentes de Oftalmologia (veja quadro página seguinte).

Durante a sessão de premiação, foram divulgados os vencedores do concurso “Sua Ideia Vale Ouro 2017”, projeto que premia com uma barra de ouro as melhores sugestões para produtos e serviços fornecidos pela empresa (veja matéria na página 22). Ao mesmo tempo, no estande havia uma urna para que os médicos pudessem depositar suas propostas para concorrer à versão 2018 do concurso. Por fim, a Latinofarma também promoveu simpósio satélite sobre Catarata.



› O presidente do CBO entrega o troféu de reconhecimento aos representantes da Johnson e Johnson Carol Quintela, José Pelino e Renan Ferraz

## Ogari Pacheco, presidente do Conselho Diretor da Latinofarma e cofundador do Laboratório Cristália

**»JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO - Por que a empresa está investindo em medicamentos antiglaucomatosos?**

**»OGARI PACHECO** - eu perguntaria antes: por que oftalmologia? Por uma questão de posicionamento filosófico da companhia que sempre busca se dedicar a nichos onde possa ser protagonista e não coadjuvante. Não basta ser mais um no mercado. Preferimos focar em segmentos onde teremos liderança, como é no caso da anestesia e da Oftalmologia agora. Depois de escolher a Oftalmologia como foco e como objetivo, o medicamento antiglaucomatoso surgiu como caminho natural. A Latinofarma sempre foi um laboratório bem-conceituado com bom relacionamento com a classe, porém com portfólio restrito. Então, estamos tentando ampliar o portfólio e dotar a oftalmologia de mais opções. É uma tendência natural.

**»JOTA ZERO - mas já não existem várias empresas atuando no segmento de medicamentos para o controle do glaucoma e, desta forma, tudo indica que a Latinofarma será apenas mais uma, desmentindo a premissa original.**

**»PACHECO** - Quando começamos a trabalhar na anestesiologia, o segmento era dominado por multinacionais e éramos considerados o patinho feio. Pergunta hoje quem domina a anestesia na América Latina. Temos as medicações clássicas e outras que estamos introduzindo, resultado da inovação e do avanço tecnológico que se faz presente. Na Oftalmologia, o mercado vai assistir ao crescimento do portfólio da Latinofarma, que precisa ter medicamentos clássicos e também a agregação de uma plataforma inovadora.

**»JOTA ZERO - Qual o diferencial dos medicamentos lançados?**

**»PACHECO** - Como já expliquei, o primeiro passo é ter a linha clássica. Não adianta querer reinventar a roda. Então ter o portfólio clássico é o mínimo para começar a atuar no segmento. Mas estamos trabalhando em projetos bastante ousados. São projetos que são objeto de patente que, necessariamente, são mais complicados e demorados.



» Ogari Pacheco

**»JOTA ZERO - Investimento da empresa nesses lançamentos?**

**»PACHECO** - Nesta linha clássica, algo em torno de R\$ 40 milhões. Deve-se levar em conta que todo o processo é resultado de desenvolvimento autóctone, desenvolvimento brasileiro. Naturalmente é uma coisa que vem sendo construída tijolinho por tijolinho cujos primeiros resultados pudemos apresentar neste congresso.

A Phaco Olympics, competição promovida pela Latinofarma e realizada no simulador de cirurgia Eyesi teve a participação de 164 equipes, cada uma das quais compostas por três médicos que estivessem fazendo especialização ou residência em Oftalmologia.

A competição consistiu na realização de dois procedimentos cirúrgicos no simulador. A equipe vencedora (foto) foi formada por Paulo Ortiz Netto, Fillipe de Biaggi Borges da Silva e Rodolfo Bonatti, todos alunos do Curso de Especialização em Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. O segundo lugar foi conquistado pela equipe formada pelos médicos Gustavo Anacleto Lourenço Coelho, Thaisa de Barros Costa Loureiro e Andréia Karla Anacleto de Souza (todos de Alagoas) e o terceiro lugar pela equipe composta pelos médicos João Antônio de Paula Filho (São Paulo), Marina Rodrigues de Sunti (São Paulo) e Felipe Bueno Spicacci (Goiás).

Os finalistas ganharam troféu e medalha e os integrantes da equipe campeã também ganharam pacote para o 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, de 2019.



# ABLAO



› Participantes do encontro da ABLAO

Atuação comunitária, o futuro da medicina, controle da miopia e tumores oculares foram alguns dos temas discutidos no encontro das Ligas Acadêmicas de Oftalmologia, realizado na manhã de 08 de setembro, no último dia do congresso de Maceió. O encontro foi coordenado por Ana Carolina Itano Horita, secretária da Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Oftalmologia (ABLAO) e Gabriel Benchimol.

Ana Carolina estuda na Universidade de São Francisco (SP) e já frequenta

congressos de oftalmologia há algum tempo, acompanhando sua mãe que é médica oftalmologista.

“O que mais me atraiu para a Oftalmologia foi o fato da especialidade ser objetiva, ser muito grande e, apesar de minha mãe nunca ter me incentivado, com o tempo vi que era isto mesmo que eu queria”, afirmou.

Ana Carolina começou a participar da liga acadêmica de Oftalmologia de sua faculdade no terceiro ano e no último ano passou a fazer parte



› Gabriel Benchimol e Ana Carolina Itano Horita

da diretoria da ABLAO. De acordo com ela a entidade tem como foco promover campanhas de divulgação do conhecimento para a população e a criação de material didático para acadêmicos de medicina sobre Oftalmologia. Também procura manter e estreitar parcerias com as entidades oftalmológicas e participar dos congressos.

A ABLAO mantém página no Instagram, no facebook e um grupo no whatsapp.

## Corrida pela Visão

Mais de 300 pessoas, entre congressistas, acompanhantes e moradores de Maceió, participaram da Corrida pela Visão, promovida pela Comissão Executiva do 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia na manhã de 07 de setembro na orla litorânea da capital alagoana.

A prova foi realizada numa extensão de cinco quilômetros e dividida em duas modalidades: corrida propriamente dita e caminhada. A ini-



› Atletas preparando-se para a prova



› Largada



› Alguns médicos que participaram da prova



› Participantes da prova na orla marítima de Maceió



› Atletas vencedores



› Vencedoras da prova



› Isabel Habeyche Cardoso, que idealizou a iniciativa

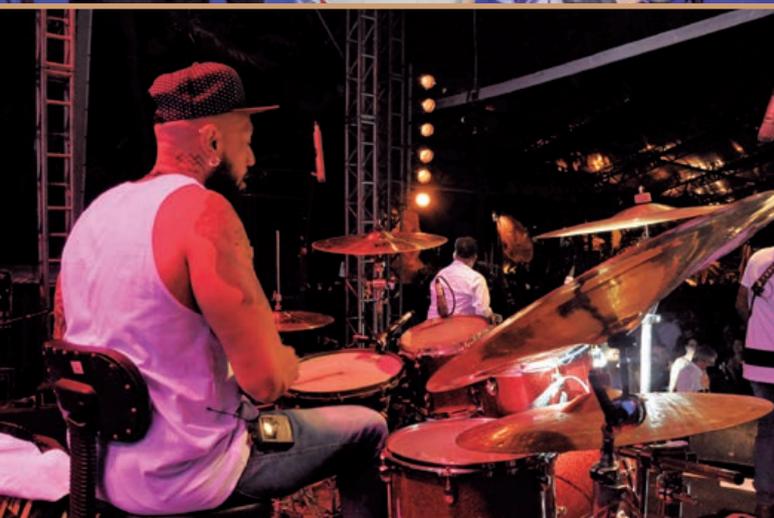
ciativa teve o objetivo de chamar a atenção da população para a importância da saúde ocular e recebeu grande cobertura dos meios de comunicação da cidade. Os vencedores da prova de velocidade (masculino e feminino) receberam prêmios, em dinheiro no caso de leigos e inscrições para o próximo Congresso Brasileiro, que será realizado no Rio de Janeiro, no caso dos médicos.

Esta foi a primeira atividade do CBO Esportes, uma divisão da entidade que pretende utilizar as atividades esportivas para contribuir na divulgação de normas relacionadas com a saúde ocular e para aumentar a confraternização entre os médicos oftalmologistas. O CBO Esportes é fruto das sugestões apresentadas pelos participantes do Curso de Lideranças do CBO.



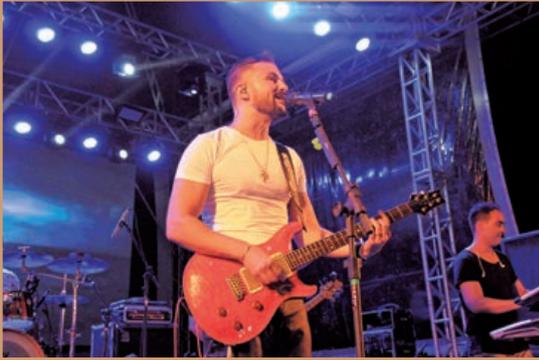
CBO Paradise, a grandiosa festa de confraternização dos participantes do congresso ocorreu na noite de 07 de setembro, no *beach bar Cafe de la Musique* e teve como atrações musicais a banda alagoana Cannibal e a banda paulista Sambô, além da participação especial do DJ Peixe, da própria Maceió.

Embalados pela música eletrizante e pelo cenário cinematográfico, os congressistas puderam demonstrar toda a alegria e a animação, digna do grandioso evento que foi o 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.





Congresso



# No próximo ano, todos no Rio de Janeiro

Dezenas de médicos oftalmologistas que participaram do congresso de Maceió já garantiram sua inscrição para o 63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que será realizado no Windsor Convention & Expo Center Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro (RJ), de 04 a 07 de setembro de 2019.

A Comissão Executiva do evento é presidida por Haroldo Vieira de Moraes Júnior e Marcelo Palis Ventura.

O site do evento, [www.cbo2019.com.br](http://www.cbo2019.com.br), já pode ser acessado.



› Haroldo Vieira de Moraes Júnior



› Marcelo Palis Ventura





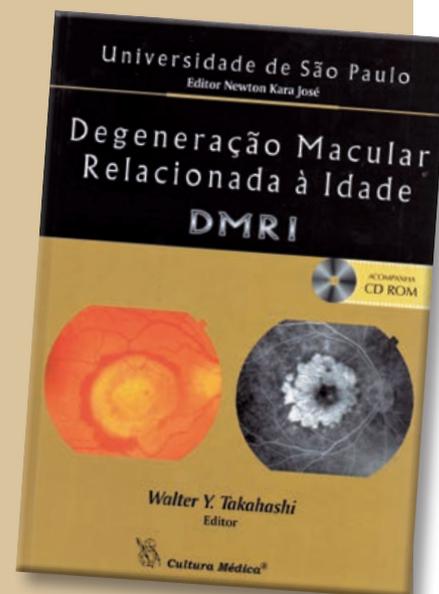


# Livros

Lançado recentemente, o livro **Degeneração Macular Relacionada à Idade**, de autoria do chefe do Serviço de Retina do Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da USP Walter Y. Takahashi, traz o levantamento completo dos conhecimentos consolidados com relação à DMRI, sua epidemiologia, fisiopatologia, história natural e genética.

De acordo com o prefácio do autor, há grande revolução no tratamento, desde os estudos pioneiros do MPS (*Macular Photocoagulation Study*) com a fotocoagulação, passando por cirurgia, terapia fotodinâmica e mais recentemente, tratamentos com injeções intravítreas. Ao pioneiro uso intravítreo da triancinolona em um grande espectro de doenças da retina, entre os quais a forma úmida da DMRI, segue-se à injeção intravítrea e perimacular de drogas antiangiogênicas. Para os casos em fase mais avançada da doença, a reabilitação visual por meio de recursos ópticos especiais melhora muito a qualidade da visão. Para o futuro, muita esperança é colocada na chamada visão artificial.

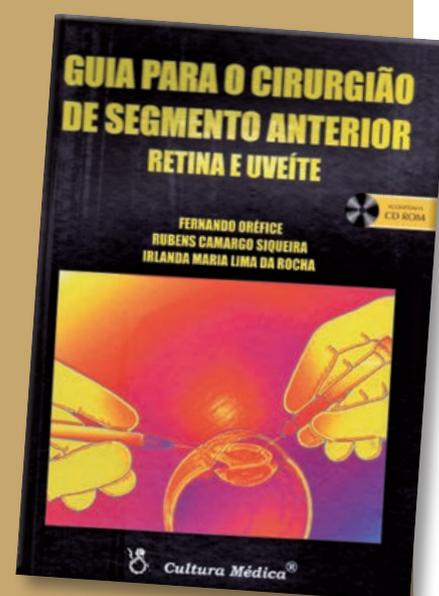
A obra é dividida em 25 capítulos que tratam da anatomia da mácula às perspectivas no tratamento da DMRI, da epidemiologia, fisiopatologia e história natural à genética da DMRI, angiofluoresceinografia, angiografia, tomografia de coerência óptica, laser, fotocoagulação, termoterapia transpupilar, terapia fotodinâmica, todas as modalidades de tratamento, cirurgias e visão artificial. Tem 33 colaboradores e a apresentação é feita pelo Professor Emérito de Oftalmologia da USP e UNICAMP, Newton Kara José.



O livro **Guia para Cirurgião do Segmento Anterior: Retina - Uveíte** tem como autores Fernando Oréfice (Professor Titular de Oftalmologia da Universidade Federal de Minas Gerais), Rubens Camargo Siqueira (responsável pelo Centro Especializado Retina e Vítreo de Belo Horizonte e do Hospital do Olho de São José do Rio Preto) e Irlanda Maria Lima Rocha (assistente do Serviço de Uveítes do Hospital São Geraldo, Hospital das Clínicas, UFMG).

Com uma lista de 38 colaboradores entre os maiores especialistas das matérias abordadas e apresentação de Carlos Gabriel de Figueiredo, a obra tem como objetivo ser extremamente prática para o cirurgião e para os oftalmologistas generalistas que precisam ter informações precisas e claras sobre o segmento anterior e as intervenções a ele relacionadas.

O livro tem 40 capítulos, divididos em dois módulos. O módulo de Retina aborda, entre outros pontos, noções de anatomia, biomicroscopia, mapeamento da retina, ecografia, descolamento da retina, luxação do cristalino, deslocamento da LIO para a cavidade vítrea, edema macular cistóide, oclusão retiniana, diabetes e implantes secundários. Já o módulo de Uveíte trata da ecografia nas uveítes, ciclite heterocrômica de Fuchs, uveítes reumáticas, doença de Behçet, toxoplasmose, esclerite, uveítes e cirurgia refrativa, catarata e glaucoma, entre outros temas.



Mais informações sobre estes livros devem ser solicitadas à Editora Cultura Médica no site [www.culturamedica.com.br](http://www.culturamedica.com.br) ou pelo e-mail [cultura@culturamedica.com.br](mailto:cultura@culturamedica.com.br)

O Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Médica Brasileira (AMB) iniciaram entendimentos para criação de um sistema que permita o registro automático nos conselhos regionais de medicina dos títulos de especialista obtidos após aprovação em exames das sociedades médicas. As duas entidades criaram comissão com representantes das duas diretorias e de suas assessorias com o objetivo de implementar este sistema já em 2019.

Combater o exercício ilegal da medicina é um ato contínuo e o CBO não mede esforços para investir na defesa das prerrogativas profissionais do Médico Oftalmologista por meio de seu

## Departamento Jurídico



**Só em 2018 foram:**

**+60**

*processos judiciais;*

**+206** *denúncias;*

**+345**

*representações/denúncias em acompanhamento;*

**+520** *atendimentos realizados aos associados e ao CBO.*

Faça a sua parte e denuncie atuações irregulares no e-mail [juridico.brasilia@cbo.com.br](mailto:juridico.brasilia@cbo.com.br) ou por Whatsapp: (61) 99352-3061



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

# Brasileiro premiado na ESCRS

O médico oftalmologista Jorge Selem Haddad Neto recebeu o *Joseph Colin Keratoconus Award de 2018*, oferecido pelo *International Journal of Keratoconus and Ectatic Corneal Diseases*. O prêmio, concedido ao melhor artigo publicado na revista, foi entregue durante o 36º Congresso da Sociedade Europeia de Cirurgiões de Catarata e Cirurgia Refrativa (ESCRS - *European Society of Cataract & Refractive Surgeons*), ocorrido em Viena, Áustria, de 22 a 26 de setembro.

Jorge Selem Haddad Neto é assistente do Departamento de Córnea e Catarata do Instituto Oftalmológico Paulista e foi fellow no Storm Eye Institute na Medical University of South. O artigo "*First Clinical Impressions on the Integrated Corneal Topography and Corneal Deformation with Scheimpflug Imaging*", também tem como autores Eliza Barnwell, Karolinne M. Rocha, George O. Waring IV e Renato Ambrósio Júnior. Baseia-se em trabalho realizado em 2017 e traz a experiência inicial com a abordagem diagnóstica de ceratocone usando a integração da tomografia e biomecânica da córnea.

"Esta integração do Pentacam com o Corvis ST (Oculus) foi desenvolvida pelo professor Renato Ambrósio Júnior e seus colaboradores com a criação do display "Ambrósio, Roberts & Vinciguerra" que inclui o índice TBI, gerado por meio de inteligência artificial para aumentar a acurácia do diagnóstico", explicou Haddad Neto.



Adel Barbara (fundador e editor do IJKECD), Jorge Haddad e Renato Ambrósio Júnior

O nome do prêmio homenageia o oftalmologista francês Colin (1949-2013), pioneiro na aplicação dos desenvolvimentos da Cirurgia Refrativa no tratamento do Ceratocone. Jorge Selem Haddad Neto foi o primeiro brasileiro a receber esta distinção.

## Nota de Esclarecimento

Tendo em vista a enorme repercussão da comunidade médica a partir da veiculação de matéria no Jornal Nacional do dia 08 de agosto de 2018, a respeito do tratamento da DMRI com base em células-tronco, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, envolvida na referida matéria, vem a público se manifestar através da presente nota:

*"Os estudos com células-tronco para tratamento de doenças da retina foram concluídos e não estão incluindo novos pacientes. Não há previsão para início das próximas fases das pesquisas. Apesar de animadores, os resultados apresentados não permitem o uso de células-tronco como tratamento. As notícias serão atualizadas no site do [www.hcrp.usp.br](http://www.hcrp.usp.br) e [www.ribeirão.usp.br](http://www.ribeirão.usp.br)"*

A Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV), surpresa com o conteúdo da matéria, registra que é preciso ter cuidado com a divulgação de informações que possam causar insegurança na população e induzir pacientes em processo de tratamento a buscarem soluções não validadas e reconhecidas cientificamente.

Nesse passo, a SBRV informa que irá acompanhar o desenrolar do tema e espera contar com a colaboração e o bom senso de todos os envolvidos na área da retina e vítreo, a fim de evitar a divulgação de informações que possam causar insegurança na população e prejudicar os tratamentos de doenças retinianas atualmente reconhecidos e recomendados pela literatura médica.

**Magno Antônio Ferreira**  
Presidente da SBRV



Emilio de Almeida Torres-Netto (esquerda) com Farhad Hafezi no recente Congresso Mundial de Oftalmologia, em Barcelona

## Pesquisando ceratocone e cross-linking... na Suíça

Emilio de Almeida Torres-Netto recebeu recentemente importante bolsa do *International Council of Ophthalmology (ICO)* e da Allergan para a continuidade de suas pesquisas no *Center for Applied Biotechnology and Molecular Medicine (CABMM)*, da Universidade de Zurique (Suíça).

Com atividades voltadas principalmente para as subespecialidades Córnea, Catarata e Cirurgia Refrativa, Torres-Netto teve formação em diversos centros oftalmológicos nacionais e internacionais: Hospital de Olhos do Paraná, *Stanford University School of Medicine* (EUA), Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP/EPM), *Fondation Ophthalmologique Adolphe de Rothschild* (França), *ELZA Institute* e *University of Zurich* (Suíça). Recebeu recentemente diversos prêmios internacionais e é revisor de periódicos internacionais como *Cornea*, *Investigative Ophthalmology & Visual Science (IOVS)*, *European Journal of Ophthalmology (EJO)* e *Journal of Refractive Surgery (JRS)*. Além disso, é integrante da Diretoria da Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa (ABCCR/BRASCRS). Nesta entrevista, nos conta um pouco de sua trajetória e das pesquisas que coordena no campo do ceratocone.

**»JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO - Como você chegou até a Universidade de Zurique?**

**»Emílio de Almeida Torres-Netto** - Enquanto ainda estava no Brasil realizando o terceiro ano de *Fellowship* em Córnea e Doenças Externas, tive a oportunidade de contribuir com o Departamento de Oftalmologia da UNIFESP na organização do primeiro Curso de Córnea que a Universidade promoveu. Durante esta intensa e produtiva jornada de um ano, fiz contato com inúmeros palestrantes inter-

nacionais que o curso recebeu. Foi neste ambiente que diversos convites surgiram, entre eles o da Universidade de Zurique através do professor Farhad Hafezi.

**»JOTA ZERO - Descreva as atuais pesquisas que vem desenvolvendo para diagnóstico, controle e tratamento do ceratocone.**

**»Torres-Netto** - Temos inúmeros projetos em desenvolvimento, porém uma grande ênfase do nosso grupo de

pesquisa é a detecção precoce e o tratamento de formas progressivas do ceratocone. Entre as pesquisas destaco as seguintes:

- a) Diagnóstico: o ceratocone e outras doenças ectásicas da córnea são causas frequentes de deficiência visual grave ao longo da vida em jovens. Curiosamente, o ceratocone é muitas vezes considerado como doença rara, com prevalência entre 1 em cada 2000 pessoas (0.05%). Este número origina-se de estudo antigo realizado a partir de 1935, em que o diagnóstico era realizado com reflexo irregular da luz e miras do ceratômetro manual, que diagnosticava apenas casos avançados da doença. No entanto, em 2018 identificamos uma prevalência de 1 em cada 21 pessoas (5%) dentro de uma população pediátrica utilizando modernos instrumentos diagnósticos. Em outras palavras, a prevalência encontrada foi 100 vezes maior que a inicialmente descrita. Isto reforça a importância de estudos e investimentos nesta área, e alerta a população que tal doença não é tão rara quanto parecia ser. O artigo completo está disponível no *British Journal of Ophthalmology*<sup>1</sup>;
- b) Tratamento: um dos nossos principais objetivos é melhorar a tecnologia atual do cross-linking corneano (CXL). A identificação de fatores que modulam o CXL certamente ajudará a melhorar os protocolos de tratamento atuais, tornando-os mais seguros e eficazes. Sobre isto, vários estudos clínicos e laboratoriais estão sendo conduzidos por nosso grupo. Por exemplo, criamos um protocolo de tratamento personalizado para córneas finas, e muitos pacientes adicionais estão podendo se beneficiar do tratamento com CXL. Esperamos em breve mostrar os resultados com um ano de seguimento clínico. Outras pesquisas envolvendo genética<sup>2</sup> e diversas técnicas com manutenção epitelial (epi-on CXL) também estão em andamento;
- c) Fatores de risco e etiologia: a etiologia exata do ceratocone é desconhecida. No entanto, sabemos que existem alguns fatores de risco. O ato de coçar os olhos é um deles e tem sido implicado em sua progressão. Estamos desenvolvendo estudos para entender como esse importante fator afeta a biomecânica da córnea;
- d) Tratamento de ceratites infecciosas: sabemos que a resistência aos antibióticos é problema global que teremos que enfrentar nas próximas décadas.<sup>3</sup> Com estudos clínicos multicêntricos e estudos de laboratório, estamos aprimorando uma técnica de CXL para tratar infecções da córnea (PACK-CXL). Esperamos poder contar com essa tecnologia em breve. Isso novamente pode impactar enormemente a realidade de regiões com baixa renda no mundo;
- e) Impacto biomecânico de novas tecnologias: continuamos a pesquisar e entender como novas tecnologias podem desempenhar um papel na biomecânica da córnea. Estudos envolvendo técnicas recentes de ci-

rurgia refrativa como o SMILE, por exemplo, vêm sendo também amplamente conduzidos por nosso grupo;

- f) Melhoria da tecnologia atual de *excimer* e *femtosecond lasers*: recentemente conseguimos demonstrar como a modulação de parâmetros do *excimer laser* pode reduzir a resposta inflamatória em ablações de superfície (PRK). Tais modificações, portanto, podem ter impacto importante em complicações cirúrgicas, como por exemplo o *haze*.

### »JOTA ZERO - Fale sobre a bolsa recebida.

»Torres-Netto - Não foi apenas uma grande honra, mas também foi importante por diversos motivos. Como fui treinado como cirurgião, sempre quis aprender mais sobre certas doenças em nível biológico. Isto permite entender melhor por que certas doenças ocorrem e quais são seus primeiros sintomas, bem como seus fatores de risco, o que pode auxiliar na implementação de medidas preventivas e de tratamento. Entretanto, venho aprendendo que pesquisas são relativamente imprevisíveis e requerem bastante tempo e dedicação. Portanto, o prêmio me trará a possibilidade de investir mais tempo no desenvolvimento das pesquisas, tanto para concluir as que já estavam em andamento quanto para iniciar novos projetos.

### »JOTA ZERO - Que conselhos dá ao jovem pesquisador brasileiro que pretende trabalhar em centros internacionais?

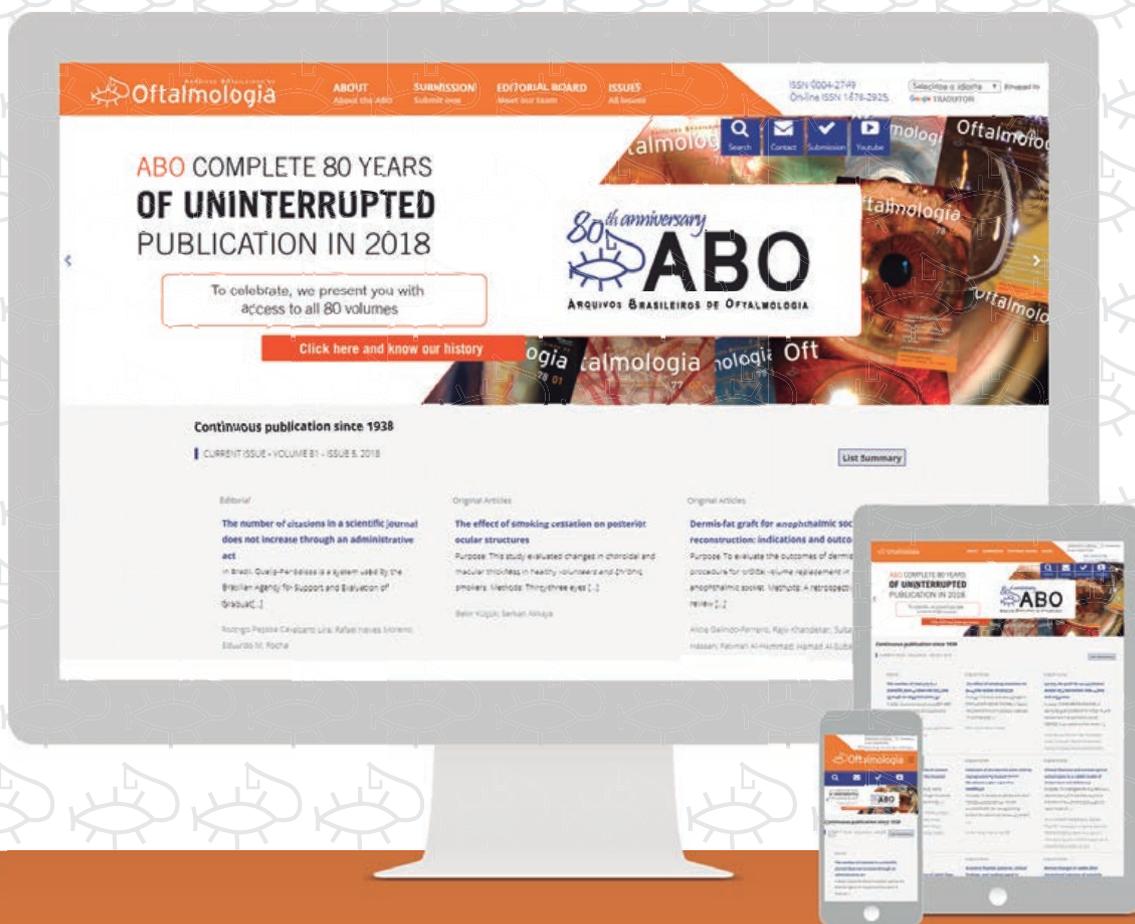
»Torres-Netto - Penso que foco e dedicação são fundamentais para que alcancemos qualquer objetivo. Especificamente sobre a experiência internacional, creio que frequentar reuniões científicas e estabelecer um primeiro contato com os colegas de fora é muito importante. No entanto, os desafios não terminam quando conseguimos um *fellowship*, por exemplo. Trabalhar com pesquisa e lidar com pacientes em outra(s) língua(s) também demanda certo investimento de tempo e bastante dedicação. Embora o processo seja desafiador, considero extremamente recompensador, pessoal e profissionalmente.

### REFERÊNCIAS

1. Torres Netto EA, Al-Otaibi WM, Hafezi NL, et al. Prevalence of keratoconus in paediatric patients in Riyadh, Saudi Arabia. *Br J Ophthalmol*. 2018.
2. Kling S, Hammer A, Netto EAT, Hafezi F. Differential Gene Transcription of Extracellular Matrix Components in Response to In Vivo Corneal Crosslinking (CXL) in Rabbit Corneas. *Translational vision science & technology*. 2017;6(6):8.
3. Torres-Netto EA, Silva LD, Riveros MAB, Santos A, Sousa LB, Oliveira LA. Boston type I Keratoprosthesis: Antibacterial Resistance and Microbiota Evaluation of Soft Contact Lenses. *Am J Ophthalmol*. 2018.

# A Oftalmologia está em constante evolução – e os ABO também!

Para celebrar os **80 anos** de publicação ininterrupta dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, nós presenteados você com o **acesso aos 80 volumes** em um só portal, moderno, intuitivo e responsivo.



Veja também as novas publicações, submeta seu artigo com mais facilidade e compartilhe em suas redes sociais.

Acesse: [www.abo.cbo.com.br](http://www.abo.cbo.com.br)



ARQUIVOS BRASILEIROS DE OFTALMOLOGIA

## COLEGAS QUE PARTIRAM

### Nota de falecimento

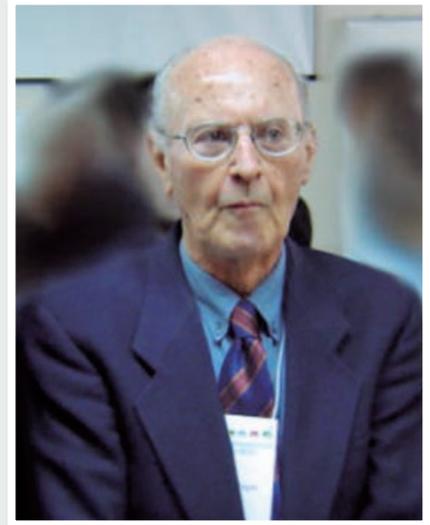
A Oftalmologia brasileira perdeu o professor Rivadávia Mendes Corrêa Meyer, falecido em 22 de agosto, em Porto Alegre (RS).

Primogênito de Aracy e Ivo Corrêa Meyer, Rivadavia nasceu no Alegrete em 1926 e formou-se em Medicina na atual UFRGS em 1952, instituição pela qual se tornou Doutor em Medicina e Professor Livre Docente em Oftalmologia. Também atuou na Santa Casa de Porto Alegre e na PUC-RS. Foi o único médico a ser Professor Titular de Oftalmologia de três faculdades de medicina de Porto Alegre (UFRGS, UFCSPA e PUC-RS).

Fundou o Instituto de Oftalmologia Prof. Ivo Corrêa-Meyer em 1972, onde criou o Curso de Especialização em Oftalmologia, do qual foi o principal coordenador e consultor.

Pioneiro da cirurgia vítreo-retiniana no Rio Grande do Sul, introduziu as introlflexões esclerais e a vitrectomia posterior via pars plana no Estado e foi um dos introdutores da angiografia fluoresceínica e da fotocoagulação no Brasil.

Publicou, em conjunto com o grupo do Prof. Hilton Rocha, o primeiro livro de angiografia fluoresceínica em língua portuguesa (Anais 1975 Congresso Brasileiro de Oftalmologia, Salvador, Bahia) e foi um dos pioneiros da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo, relator de Tema Oficial de Congressos Brasileiros de Oftalmologia e Presidente do Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira realizado em 1986.



### Nota de falecimento

O professor Aderbal de Albuquerque Alves faleceu no Rio de Janeiro em 04 de outubro.

Mestre de gerações de médicos oftalmologistas, Albuquerque Alves nasceu em 06 de janeiro de 1925 em Passo de Camaragibe, no Estado de Alagoas. Estudou no Liceu Alagoano, em Maceió e, em seguida, foi transferido como aluno interno para o Colégio Nóbrega dos Jesuítas, no Recife (PE), onde permaneceu até o vestibular de Medicina na Universidade Federal de Pernambuco, onde se formou em 1949. Decidiu seguir para o Rio de Janeiro para fazer a seleção para Residência do Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro. Nessa época apenas, o HSE tinha o curso equivalente à residência médica e Albuquerque Alves pode ser considerado como o primeiro residente de Oftalmologia do Brasil. Em seguida, foi efetivado por concurso público como médico do próprio HSE, assumindo a Chefia de Clínica em 1977 e a Chefia do Serviço de Oftalmologia em 1979, onde permaneceu até sua aposentadoria. Exerceu o cargo de presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO) em 1966-1967 e permaneceu como Coordenador do Curso de Refração para a formação de especialistas da sociedade até 2012. Escreveu o livro “Refração”, clássico que já recebeu várias edições.

Teve três filhos oftalmologistas, Aderbal Alves Júnior, Marco Antônio de Souza Albuquerque Alves e Luiz Filipe de Albuquerque Alves. Sua neta Marcela de Albuquerque Alves e duas noras também são oftalmologistas.





» Hisashi Suzuki

Pioneiro na realização da vitrectomia no Brasil, Hisashi Suzuki é professor Livre Docente e Professor Associado da Clínica Oftalmológica da Faculdade de Medicina da USP, instituição na qual havia se formado e realizado sua especialização na década de 60 do século XX. Nesta entrevista, conta um pouco dos primeiros tempos de realização do procedimento que mudou o tratamento de muitas doenças oculares.

## Lembrando os primórdios da vitrectomia

**» JOTA ZERO - Como Hisashi Suzuki chegou à vitrectomia?**

**» HISASHI SUZUKI** - Até início da década de 70, não havia nada a fazer no vítreo, operávamos só para tratar o descolamento de retina e mesmo assim por fora da esclera pela introflexão. Observávamos várias patologias sérias que comprometiam o vítreo, como endoftalmite e descolamento de retina tracional, e não podíamos fazer nada por que era tabu mexer no vítreo. Imaginava-se que qualquer intervenção no vítreo provocaria fatalmente atrofia do globo ocular. Essa crença era resultado da observação de acidentes que ocorriam nas cirurgias de catarata quando, por ocasião da remoção do cristalino, havia saída do humor vítreo e o olho acidentado normalmente evoluía muito mal em termos clínicos, com tendência para a atrofia bulbar. Entretanto, em 1968, um cirurgião chamado Kasner, de Miami (EUA), diante de um olho com catarata e amiloidose primária do vítreo, que opacificava completamente o humor vítreo, fez uma coisa ousada: removeu a catarata e também, intencionalmente, o vítreo. Para surpresa da comunidade oftalmológica, o olho operado voltou a ter alguma visão e caiu por terra a ideia de que o humor vítreo era intocável. Hoje sabe-se que a atrofia bulbar, nos casos de acidentes ocorridos na cirurgia de catarata, quando havia perda vítrea, era provocada pelo humor vítreo que ficava preso à sutura da córnea e, o que provocava uma tração que, com o tempo, causava o descolamento da retina e a atrofia bulbar.

**» JOTA ZERO - Como foi feita a remoção do vítreo na ocasião?**

**» HISASHI SUZUKI** - Na época utilizava-se uma esponja de celulose triangular que era mergulhada uma das pontas do triângulo na córnea totalmente aberta. A parte líquida do humor vítreo era absorvida pela esponja por capilaridade e o cirurgião puxava levemente e cortava o que estava grudado na esponja com uma tesoura de Wecker. O fato despertou minha curiosidade, pois lá no hospital das clínicas da USP tínhamos centenas de casos de ferimento perfurante ocular nos quais o vítreo ficava grudado no ferimento. Começamos a trabalhar em cima destes olhos para tentar melhorar a função deles.

**» JOTA ZERO - Quem éramos nós?**

**» HISASHI SUZUKI** - Na ocasião, o Sergio Cunha fazia a parte de retina e tinha um aluno muito promissor, Yoshitaka Nakashima, com quem comecei a trabalhar mais frequentemente. Nós dois começamos a desenvolver produtos e equipamentos para tentar fazer a remoção do humor vítreo. No início, chamávamos o método de vitrectomia a céu aberto. Preparávamos o olho com a colocação de um anel de aço na esclera, que ficava expandida. Fazíamos então uma incisão corneana de mais ou menos 270º, levantávamos a córnea, retirávamos o cristalino e começávamos a extração do vítreo até onde fosse possível. Alguns colegas chamavam o processo de eviscera-

ção programada. Com isto, conseguimos dar alguma visão a muitos pacientes que tinham sofrido ferimentos perforantes.

### » JOTA ZERO - E os vitreófalos?

» HISASHI SUZUKI - Mais ou menos nesta época, Macheimer, também de Miami, apresentou um instrumento composto por um tubo fechado, com um orifício na ponta para aspirar o humor vítreo, dentro do qual havia outro tubo com outro orifício que ficava na mesma altura do orifício externo. O tubo interno era ligado a uma linha de sucção e realizava movimento rotatório que era produzido por um motor. Então, quando o aparelho era mergulhado no humor vítreo, este era aspirado pelos orifícios dos dois tubos quando eles coincidiam e a rotação do tubo interno cortava o produto aspirado. Foi o primeiro vitreófato, de forma rotatória. Ficamos muito entusiasmados e começamos a trabalhar. Yoshitaka e eu criamos um pequeno laboratório na minha casa, pesquisamos vários tipos de agulha de injeção até achar duas que pudessem reproduzir o aparelho de Macheimer, tudo feito artesanalmente. O motor para fazer a rotação do tubo interno era de carrinho de autorama, mas que tinha rotação muito rápida e, então, para reduzir a rotação sem reduzir a força, utilizamos engrenagens mecânicas retiradas de antigos despertadores de mola.

### » JOTA ZERO - E depois?

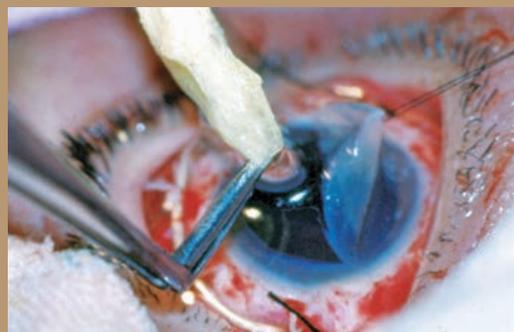
» HISASHI SUZUKI - O sistema rotatório foi logo abandonado, pois era muito difícil cortar o humor vítreo. Era como usar uma tesoura para cortar uma coisa borrachuda. Havia muitos acidentes e descolamentos de retina pela falta de um corte eficiente. Logo ficou claro que o com o movimento de vai e vem o resultado poderia ser muito melhor. Para obter este movimento podíamos usar mecanismos pneumáticos ou de eletroímã. Optamos pelo eletroímã. O corpo do instrumento era uma bobina com núcleo de ferro em seu interior e quando a bobina era acionada, o movimento empurrava uma agulha para fazer um movimento de vai e vem ao mesmo tempo que ocorria a aspiração. Com isso, o número de complicações foi reduzido drasticamente e com esses aparelhos artesanais conseguimos realizar mais de mil cirurgias.

### » JOTA ZERO - E a criatividade parava por aí?

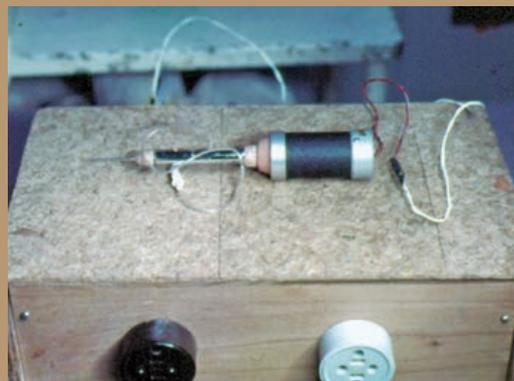
» HISASHI SUZUKI - Não adiantava só ter o aparelho. Precisávamos ver a cirurgia e para isso havia necessidade de fazer três pequenas incisões. Uma delas para colocar o sistema de infusão, para compensar o humor vítreo retirado com soro fisiológico. Este sistema era ligado a um mecanismo de pressão hidrostática. Para iluminar o interior do globo ocular, criamos uma fibra óptica com iluminação correta, nem tão fraca nem tão forte que causasse reflexos. Também havia o problema da cirurgia ser feita em vários planos, o que requeria o controle do microscópio para conseguir o foco automatizado. Isto foi obtido com a instalação de um motor de limpador de para-brisa de automóvel, um motor de corrente contínua que permitia a rotação fina e podia ser controlado por pedal. Foi realmente um período muito rico porque a vitrectomia era uma coisa recente. Muitos não acreditavam que a cirurgia pudesse dar certo e outros, entusiasmados como eu, fomos pesquisando, discutindo e experimentando, pensando no futuro. Foi realmente um período muito criativo, inclusive da minha vida pessoal.



» Suzuki em quadro de seu colega e artista José Carlos Eudes Carani, publicado no livro Vitrectomia USP Um Tributo ao Pioneirismo do Dr. Hisashi Suzuki, coordenado por Yoshitaka Nakashima, editado em 2012



» Vitrectomia a céu aberto



» O primeiro vitreófato construído por Suzuki/Nakashima

» Um dos aparelhos construídos pela dupla





› Diretoria do CBOrt: Andréa Pulchinelli (presidente), Celina Tamaki, Suze Anastasia e Claudinéia Dutra

## Participação da Ortóptica no 62º CBO

A Ortóptica esteve presente mais uma vez, pelo 12º ano consecutivo, no evento anual de maior importância para a Oftalmologia no Brasil, o 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, em Maceió de 05 a 8 de setembro.

O Simpósio do Conselho Brasileiro de Ortóptica (CBOrt), órgão único e representativo dos ortoptistas no País, aconteceu em 06 de setembro e foi coordenado por Celina Tamaki Monteiro de Castro e Claudineia Miranda Dutra.

Iniciando a grade científica, tivemos o médico oftalmologista Galton Carvalho Vasconcelos, com o tema “*Como intervir na história natural da Exotropia Intermitente*” que, de maneira didática e impecável, expôs a melhor forma de conduzir esses casos. Em seguida, a ortoptista do Hospital São Geraldo e da Fundação Hilton Rocha em Belo Horizonte, Suze dos Santos Anastasia, apresentou um caso clínico que obteve sucesso, conduzido por ela e toda equipe oftalmológica, “*Ortóptica e Sucesso na Reabilitação Visual - Relato de caso*”.

Pela primeira vez em um evento da Ortóptica, tivemos a honra da presença da médica oftalmologista Izabela Fernandes Godinho, com o tema “*A Ortoceratologia no controle mecânico da evolução da miopia*”. Celina Tamaki Monteiro de Castro, representante do Brasil junto à Internacional Orthoptic Association, nos falou sobre “*App para medir acuidade e velocidade de leitura*”, desenvolvido também para o Brasil a partir da tabela MNREAD, validada por ela para a Língua Portuguesa. Estreando conosco também tivemos a médica oftalmologista Fernanda Cotrim Stefanelli, que nos presenteou com “*A evolução da miopia nos dias atuais - relato de caso*”, tema atual e importante. Abordando a cirurgia refrativa e a ortóptica, pudemos contar com a excelente apresentação do médico Bernardo Kaplan Moscovici, “*A importância da avaliação da motilidade ocular extrínseca antes da cirurgia refrativa*”, reforçando os excelentes resultados do



› Celina Tamaki e Claudinéia Dutra



› O médico Galton Vasconcelos em sua aula no Simpósio do CBOrt

trabalho harmonioso entre oftalmologistas e ortoptistas. Encerrando o simpósio tivemos a presidente do CBOrt, Andrea Pulchinelli Ferrari explanando sobre “Alterações da motilidade extrínseca ocular: quando a refração não justifica a sintomatologia”.

A participação das ortoptistas não parou por aí, mais uma vez fizeram questão de participar do CBO Mulher, sempre muito bem organizado, onde foram brindadas com a excelente palestra da ex-senadora Heloisa Helena.

Também prestigiaram a querida Claudete Moral, que recebeu merecida homenagem feita pelo CBO neste ano na abertura do evento.

Encerrando a participação também encontraram com o presidente do CBO, José Augusto Alves Ottaiano, fortalecendo ainda mais a parceria entre CBO e CBOrt.

“É motivo de enorme satisfação colher bons frutos de um trabalho de tantos anos, do reconhecimento do ortoptista atuante também em projetos científicos”, declarou.



› Integrantes da diretoria do CBOrt com Claudete Moral (segunda da direita para esquerda)



› Suze Anastasia



› A médica Izabela Godinho palestrando no simpósio



› A médica Fernanda Stefanelli



› O médico Bernardo Moscovici



› Andréa Pulchinelli



› Ortoptistas com a ex-senadora Heloisa Helena



› Ortoptistas com o presidente do CBO

# Calendário Oftalmológico

Os interessados em divulgar suas atividades científicas no JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO devem remeter as informações pelo e-mail imprensa@cbo.com.br

2018

## OUTUBRO

12 e 13 - Radisson Paulista Plaza - São Paulo - SP

Congresso Brasileiro de Córnea

E-mail: comunicacao@soblec.com.br

12 a 14 - Hospital Sírio-Libanês - São Paulo - SP

Transferência de Habilidades em Facoemulsificação com Dr. Newton

Kara José Júnior

E-mail: cursodefaco@gmail.com

Telefone: (11) 5539-3579

27 a 30 - Chicago - EUA

Encontro da Academia Americana de Oftalmologia

Site: www.aao.org/annual-meeting/chicago

## NOVEMBRO

08 a 10 - Hotel Mercure Lourdes - Belo Horizonte - MG

XXXVIII Congresso do Hospital São Geraldo

E-mail: congressohsg@jdeeventos.com.br

08 a 10 - Hospital Oftalmológico de Sorocaba - Sorocaba - SP

Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba

E-mail: sinbos@bos.org.br

08 a 10 - Unichristus Parque Ecológico - Fortaleza - CE

29º Congresso Cearense de Oftalmologia

Tel.: (85) 4011-1572

E-mail: divulgacao@arxeventos.com.br

09 e 10 - Aracaju - SE

III Simpósio Sergipano de Oftalmologia

Site: www.ssoftalmo.com.br

19 e 20 - Sede da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre - Porto Alegre - RS

19º Simpósio de Oftalmologia da Santa Casa de Porto Alegre

Tel.: (51) 3214-8504

E-mail: eventos@santacasa.org.br

21 A 25 - Transamérica Comandatuba - Una - BA

Brazilian Retina and Vitreous Society Medical & Surgical Case Meeting

Site: www.sbrv.org.br/BRAMS

24 - Hóspedes - São Paulo - SP

35ª Jornada de Ortóptica

E-mail: secretaria@cbort.com.br

## NOVEMBRO / DEZEMBRO

30/11 a 01/12 - Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP

21º Congresso de Oftalmologia da USP

20º Congresso de Auxiliária de Oftalmologia da USP

Site: www.cousp.com.br

## FEVEREIRO

14 a 16 - Maksoud Plaza Hotel - São Paulo - SP

42º Simpósio Internacional Moacyr Álvaro - SIMASP

Site: www.simasp.com.br/2019

## MARÇO

20 a 24 - Hotel Windsor Barra - Rio de Janeiro - RJ

Curso Refrativa R.I.O. - Research In Ophthalmology

Site: www.cursorefrativario.com

21 a 24 - Fort Lauderdale Marriott Harbor Beach Hotel - Fort Lauderdale - Flórida - EUA

II Retina World Congress

Site: https://www.healio.com/meeting/retinaworldcongress/home

28 a 30 - Natal - RN

XXV Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia

Site: www.cnno2019.com.br/

## ABRIL

05 e 04 - Sede da Associação Médica do Rio Grande do Sul - Porto Alegre - RS

3º Simpósio Internacional e IX Simpósio de Atualização em

Oftalmologia do Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre

Tel.: (51) 3018-3100 (marketing)

Site: www.hbo.org.br

10 a 13 - Centro de Eventos do Ceará - Fortaleza (CE)

44º Congresso da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo

Site: http://retina2019.com.br/

11 a 13 - Centro de Convenções de Goiânia - Goiânia - GO

XXVII Congresso Internacional de Oculoplástica - CIOPO

VI Congresso Internacional de Estética Periocular - CIEPO

Telefone: (62) 99614-7922

E-mail: contato@sbcpocongressos.com.br

24 a 27 - São Paulo - SP

26º Simpósio Internacional de Atualização em Oftalmologia da

Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

Tels.: (11) 5082-3030 / 5084-9174

Site: www.simpósio.ofthalmosantacasa.com.br

## MAIO

16 a 18 - Hotel Maksoud Plaza - São Paulo - SP

IX Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Lentes de

Contato, Córnea e Refratometria - SOBLEC

E-mail: comunicacao@soblec.com.br

23 a 25 - World Trade Center - São Paulo (SP)

XVIII Simpósio Internacional da Sociedade Brasileira de Glaucoma

Site: www.sbglaucoma.org.br

25 a 29 - Cancun - México

XXXIV Congresso Pan-Americano de Oftalmologia

Site: www.paocancun2019.com

## MAIO / JUNHO

29/05 a 01/06 - Brasília (DF)

X Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa

VIII Congresso Brasileiro de Enfermagem em Oftalmologia

II Curso de Aperfeiçoamento e Certificado de Auxiliares de Oftalmologia

Site: www.brascrs2019.com.br

## JUNHO

06 a 08 - Mar Hotel - Recife - PE

XXII Congresso da Sociedade Brasileira de Uveítes

Site: http://www.uveitesbrasil.com.br/

14 e 15 - Mercure Goiânia Hotel - Goiânia - GO

5º Congresso de Oftalmologia da Universidade Federal de Goiânia

Tel.: (62) 99614-7922

E-mail: contato@congressoofthalmologiaufg.com.br

20 a 22 - Porto Alegre - RS

XV Congresso Sul-Brasileiro de Oftalmologia

Tel.: (51) 2117-1821

## JULHO

19 e 20 - São Paulo - SP

IX Congresso da Sociedade Brasileira de Visão Subnormal

E-mail: sbvsn@cbo.com.br

2019

## SETEMBRO

04 a 07 - Windsor Convention & Expo Center  
Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ

63º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Site: www.cbo2019.com.br



CBO 2019

Rio de Janeiro

www.cbo2019.com.br

4 a 7 de setembro | Windsor Convention & Expo Center  
Rio de Janeiro | RJ | Brasil



# Alcon, líder mundial em cuidados com a visão.<sup>1</sup>

# Systeme<sup>®</sup>

UL LUBRIFICANTE OFTÁLMICO

Lubrifica, alivia e protege a superfície ocular.<sup>4,5</sup>  
Por muito mais tempo.<sup>5,6,7,8</sup>



Alívio do desconforto ocular.<sup>2</sup>



SYSTEME<sup>®</sup> UL  
A lágrima artificial  
mais vendida na  
América Latina.<sup>3</sup>



Ar condicionado



Poluição



Eletrônicos



Vento



Tempo seco

**Referências:** 1 - www.alcon.com. 2 - Bula do Systeme<sup>®</sup> UL. 3 - Data on file, Alcon. Global Track. IMS information. 4 - Davitt WF, Bloomstein M, Christensen M et al. Efficacy in patients with dry eye after treatment with a new lubricant eye drop formulation. J Ocul Pharmacol Ther. 2010 Aug;26(4):347-53. 5 - Benelli U. Systeme<sup>®</sup> lubricant eye drops in the management of ocular dryness. Clinical Ophthalmology 2011;5:783-790. 6 - Lane S, Paugh JR, Webb JR et al. An evaluation of the in vivo retention time of a novel artificial tear as compared to a placebo control. Invest Ophthalmol Vis Sci. 2009; 50: 4679 (e-abstract). Disponível em: <http://iovs.arvojournals.org/article.aspx?articleid=2366870>. Acesso em novembro de 2016. 7 - Ketelson HA, Davis J, Meadows DL. Characterization of a Novel Polymeric Artificial Tear Delivery System. Invest Ophthalmol Vis Sci. 2008;49:E-Abstract 112. Disponível em: <http://iovs.arvojournals.org/article.aspx?articleid=2375501>. Acesso em novembro de 2016. 8 - Torkildsen G. The effects of lubricant eye drops on visual function as measured by the Inter-blink interval Visual Acuity Decay test. Clin Ophthalmol. 2009;3:501-6. A Novartis reserva-se o direito de alterar, suspender ou encerrar o Programa Vale Mais Saúde<sup>™</sup> a qualquer momento, mediante comunicado aos participantes através do site: [www.valemaisauade.com.br](http://www.valemaisauade.com.br). Material produzido em agosto/2018. © Direitos Reservados: Novartis Biociências S. A. Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização do titular. Material destinado aos profissionais de saúde habilitados a prescrever e/ou dispensar medicamentos. Reg. ANVISA: Systeme UL nº 80153480163 - © 2018 Novartis - AP3: BR1808866384 - AGOSTO/2018

**Alcon** A Novartis Division

**VS**<sup>™</sup>  
vale mais saúde  
Sua vida vale muito mais.

Central de Atendimento  
Vale Mais Saúde<sup>™</sup>  
0800 888 3003  
[www.valemaisauade.com.br](http://www.valemaisauade.com.br)

**NOVARTIS**

Novartis Biociências S.A.  
Setor Farma - Av. Prof. Vicente Rao, 90  
São Paulo, SP - CEP 04636-000  
[www.novartis.com.br](http://www.novartis.com.br)  
[www.portal.novartis.com.br](http://www.portal.novartis.com.br)

SIC - Serviço de Informação ao Cliente  
0800 888 3003  
[sic.novartis@novartis.com](mailto:sic.novartis@novartis.com)



# ACUVUE OASYS® NUNCA SUPERADA EM *conforto*<sup>1,2</sup>



**AGORA  
TAMBÉM  
EM DESCARTE  
DIÁRIO**

NOVA ACUVUE OASYS® 1-Day com HydraLuxe™:

<p><b>DESEMPENHO DE ACUVUE OASYS®</b></p> <p><b>ACUVUE® OASYS</b> BRAND CONTACT LENSES</p> <p>Nunca superada em conforto mesmo durante o uso de aparelhos digitais<sup>1,2</sup></p>	<p><b>DESCARTE DIÁRIO</b></p>  <p>Mais confortável, saudável e prática do que todas as outras modalidades de descarte<sup>3,4,5</sup></p>	<p><b>TECNOLOGIA HydraLuxe™</b></p>  <p>Conforto durante o uso e facilidade no manuseio<sup>6,7</sup></p>	<p><b>NOVA SOLUÇÃO DO BLÍSTER</b></p>  <p>Melhor sensação na colocação da lente*</p>
--	--	---	---

ACUVUE OASYS®: A MARCA DE LENTES DE CONTATO MAIS VENDIDA DO MUNDO<sup>8</sup>



SAIBA + [ACUVUE.COM.BR](http://ACUVUE.COM.BR)

\*Alguns pacientes são sensíveis a alta osmolaridade da solução do blister e podem experimentar ardência na colocação da lente. **1.** www.clinicaltrials.gov is a website maintained by the NIH. The 14 clinical studies evaluated subjective comfort as a primary or secondary endpoint for ACUVUE OASYS® Brand with HYDRACLEAR® Plus Technology. Review conducted as of April, 2016. **2.** Pesquisa on-line com 1503 usuários lentes de contato com 18 a 39 anos de idade em 5 países em 2013. Desses indivíduos, os que tinham experimentado pelo menos uma outra marca de lentes de contato: 68% dos usuários de ACUVUE OASYS® concordaram completamente/concordaram que suas lentes eram as mais confortáveis que já haviam usado durante a utilização de dispositivos digitais. **3.** Veys J, Meyler J. Do new daily disposable lenses improve patient comfort? Optician 2006; 6046(231): 34-6. **4.** Veys J, French K. Health benefits of daily disposable contact lenses. Optician, 2006; 231(6049): 16-20. **5.** Solomon et al. A three-year prospective study of the clinical performance of daily disposable contact lenses compared with frequent replacement and conventional daily wear contact lenses. CLAO J. 1996; 22:250-7. **6.** LACREON®, HYDRACLEAR® Plus, HYDRACLEAR®1 and HydraLuxe™ Tear Film Technologies. Jan 2013 (Rev. Apr 2015, Sept 2015 and Feb 2016). **7.** JIVC Data on file. Clinical Performance of ACUVUE OASYS® Brand Contact Lenses 1-Day with HydraLuxe™ Technology in Two Clinical Trials – Comparative Claims; Mar 2016 [Rev. Aug 2016]. **8.** Euromonitor International Ltd, based on 2015 retail value sales in 32 countries. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA REFRACIONAL. Johnson & Johnson Industrial Ltda. Rod. Pres. Dutra, Km 154 - S. J. dos Campos, SP. CNPJ: 59.748.988/0001-14. Mais informações sobre cuidados para utilização (manuseio), advertências e indicação de uso do produto verifique o Guia de Instruções ao Usuário, acesse [www.acuvue.com.br](http://www.acuvue.com.br) ou ligue para Central de Relacionamento com o Consumidor 0800 762-5424. CONSULTE SEU OFTALMOLOGISTA REGULARMENTE. Os produtos ACUVUE® estão devidamente regularizados na Anvisa. © Johnson & Johnson do Brasil Indústria e Comércio de Produtos para Saúde Ltda. ABRIL/2017 - Todos os direitos reservados. ID - 170419163704666.